ANNO XLVIII. NUMERO 214 — QUARTA FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Cimbres, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado na forma da lei, para poder conduzir sua familia para a dita comarca.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. director da escola normal em officio de 5 do corrente, resolve nomear Cosme Dameão Pereira da Luz, para o lugar de porteiro d'aquelle estabelecimento. — Communicou-se ao referido director.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Bahia, accusando recebido o seu officio de 3 do corrente, com o qual remetteu dous exemplares do relatorio com que o Exm desembargador João Antonio do Araujo Freitas Henriques passou a administração da provincia ao primeiro vice-presidente, Exm. desembargador João José de Almeida Couto, no dia 6 de junho, e dous do que este lhe apresentou ao passar a administração no dia primeiro de julho.

— Ao coronel commandante das armas, exigindo a remessa da copia do contrato de arrendamento feito pela proprietaria do predio onde funcciona a secretaria dessecommando, afim de que se possa resolver sobre o pagamento da quantia de 61$600 proveniente d'agua alli consummida desde 16 de fevereiro até 31 de dezembro do anno passado cumprindo que desde já se procure outro predio onde funccione a mesma secretaria.

— Ao mesmo, autorisando a permittir ao tenente coronel commandante do segundo batalhão de infantaria a collocação de mais um bico de gaz no compartimento do quartel onde funcciona o apparelho de limpeza.

— Ao mesmo, approvando o contrato celebrado com o padre José Porfirio Gomes, para servir de capellão da fortaleza de Tamandaré. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando que informe, em execução do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, se o segundo cadete da companhia de infantaria da provincia das Alagôas, Antonio de Barros Palmeira, que assentou praça voluntariamente nesta capital em setembro do anno passado, foi aqui inspeccionado e julgado prompto para o serviço militar, afim de se poder resolver a respeito da baixa que pedio, allegando ter sido julgado incapaz.

— A' commissão da exposição provincial, pedindo que remetta com brevidade quatro saccas com algodão, sendo uma de inferior qualidade, outra entre-fina e duas da melhor sorte, afim de satisfazer-se a requisição da commissão superior da exposição nacional.—Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria provincial e ao presidente da associação commercial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que remetta com destino á secretaria de estado dos negocios de marinha, uma synopse da despeza realisada até o fim de agosto e da que se tenha de fazer até o encerramento do exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, communicando que pela mesma secretaria foi approvada a proposta, feita pelo patrão mór do arsenal de marinha da côrte, do guardião extranumerario Manoel Antonio dos Santos para servir de mestre das dragas empregadas na escavação do porto desta provincia, percebendo o vencimento designado na tabella n. 8, annexa ao decreto n. 4,885 de 5 de fevereiro deste anno.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, dirigio-se ao da fazenda sobre o credito da quantia de 332$200 pela verba—eventuaes—do corrente exercicio para ser applicado ás despezas com a conducção e desembarque de volumes para aqui remettidos, contendo padrões de pesos e medidas do systema metrico decimal.

— Ao mesmo, communicando que a directoria geral dos correios participou em officio de 5 do corrente, que por portaria de 29 de agosto foi prorogada por um mez da licença com que está o administrador do correio desta provincia, Affonso do Rego Barros.

— Ao mesmo, remettendo cinco ordens do thesouro nacional, uma do ministerio da guerra e tres do da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo, remettendo os titulos de nomeação dos praticantes Geneseo Telles Bandeira de Mello e José Antonio da Fonceca e Silva, para os lugares de terceiros escripturarios da alfandega.

— Ao mesmo, remettendo a portaria que concede a Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, escrivão do juizo da provedoria de capellas e residuos desta capital, um anno de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de 28 de agosto que reconduz o bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo, no cargo do juiz substituto nesta comarca.

— Ao mesmo, mandando pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado em Aguas-Bellas e Assurema, correspondentes aos mezes de junho e julho deste anno.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Ao mesmo, mandando pagar aos emprezarios da illuminação á gaz desta cidade, a quantia de 42$000, importancia da collocação do apparelho para a illuminação externa da repartição da policia. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Agra & C., a quantia de 40$000 em que importa a despeza do enterramento do tenente do corpo de estado-maior de 2.ª classe, Clemente Francillo Tavares.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo modelos de dous mappas concernentes á divida e á receita e despeza desta provincia, enviados pela directoria geral de estatistica, afim de serem organisados nessa repartição com a maior urgencia, com a declaração de quando começa e acaba o anno financeiro, para que é votado o orçamento.

— Ao mesmo, mandando pagar a Pedro José de Lyra a quantia de 48$000 de aluguel de 3 mezes, vencidos em julho deste anno, da casa que no Poço da Panella, serve de quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando abonar aos officiaes do corpo de policia, capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque e tenente João Pires Ferreira, que seguem para S. Bento e Buique como delegados de policia, ao 1.º um mez de vencimentos e 100$ de ajuda de custo de ida e volta, e ao 2.º dous ditos e 120$ para o mesmo fim; devendo esses vencimentos serem contados do 1.º deste mez.—Communicou-se ao commandante do referido corpo.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando, segundo solicitou o coronel commandante das armas, que faça vir para esta capital e mande apresentar-lhe o individuo que se acha na cadeia da cidade de Goyanna como suspeito de ser desertor do 9.º batalhão de infantaria, afim de verificar-se esta circumstancia, e a identidade de pessoa do escravo de nome João, reclamado por sua senhora Maria Thereza de Jesus.

— Ao coronel commandante superior do Recife, recommendando que expeça ordem para que o 8.º batalhão da guarda nacional, sob o seu commando se preste ás requisições das autoridades policiaes de Jaboatão para o serviço de rondas ou deligencias.

— Ao capitão do porto, dizendo em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que póde mandar receber no arsenal de marinha os objectos a que allude, os quaes estão promptos.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes que, na forma do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, as obras que se tem de executar no forte Montenegro, na praia de S. Francisco, para se collocar o pharol de Olinda, não devem destruir as muralhas e principaes disposições defensivas, afim de que quando seja preciso por qualquer eventualidade armar de novo aquelle forte, não se tenha de refazer o que houver sido de feito.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneos, os paisanos, Aleixo Gomes da Fonceca e Francisco José da Silva.

— Ao director da escola normal, autorisando a fazer acquisição dos livros necessarios a esse estabelecimento, visto não terem sido até agora fornecidos pela thesouraria provincial, onde se apresentará a conta competente, para ser paga —Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande fazer com urgencia os concertos de que necessita o cano da latrina da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra.—Communicou-se ao major director do mesmo arsenal.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres, declarando que se aguarda o resultado das diligencias de que trata o seu officio de 2 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Bahia*, chegado dos do norte.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Alves de Moraes Pires Filho, mordomo do asylo de mendicidade, e tendo em vista a informação do respectivo director em officio de 6 do corrente, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com seus vencimentos, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa e soberania nacional, enviando, para que emitta parecer, os autos de medição e legitimação da posse denominada—Sitio Mangaba—requerida por José Antonio Alves, assim como o recurso constante de fl 29.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a nota da filiação do tambor Theodoro Francisco Xavier, engajado a 13 de julho para servir na 7.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria em substituição de capitulino Antonio Xavier, que foi despedido em 30 de junho.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— Ao mesmo, mandando pagar a João José de Carvalho os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Bonito, a contar de 1 a 17 de agosto, dia em que foi substituido por outro do corpo de policia.—Communicou se ao commandante superior respectivo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pôr a disposição do conego regedor do gymnasio provincial a quantia de 380$000 para compra de vinte camas de ferro, para os alumnos pensionistas da provincia.—Officiou-se ao engenheiro chefe da repartição da obras publicas para mandar pagar a importancia das ferragens mandadas collocar nas bandeiras de cincoenta janellas daquelle estabelecimento, na razão de 8$000 cada uma, e officiou-se ao referido regedor.

— Ao coronel commandante superior do Recife, mandando que informe sobre o que requereu o tenente coronel João José Silveira, na petição que se lhe remette.

— Ao major director do arsenal de guerra, mandando fornecer á confraria de N. Senhora do Livramento, mediante indemnisação, o cartuxame necessario para a salva que tem de dar-se por occasião da festa daquella Senhora no dia 15 do corrente.

— Ao juiz de direito João Rodrigues Chaves, communicando que consta do *Diario Official* n. 186 de 17 de agosto findo ter-lhe sido marcado o prazo de quatro mezes para entrar no exercicio de seu cargo na comarca de Santarem, na provincia do Pará.

— Ao juiz municipal do termo de Floresta, remettendo, em resposta ao seu officio de 17 de abril, o parecer do procurador fiscal, a que allude o officio do inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 14 DE SETEMBRO.

Barão de Mercês.—Junte o supplicante a planta.

Alferes Francisco Marques d'Oliveira Britto.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Tenente coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

João Pereira de Lima.—Indeferido.

João Constantino de Oliveira Pelagio.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

— 16 —

Capitão Amaro de Barros Corrêa.—Certifique.

Cosma Elvira de Araujo.—Passe-se portaria, na forma requerida.

Ernesto Xavier dos Santos.—Sim, com recibo.

Isabel Maria Baptista Castro. — Satisfaça a supplicante a exigencia do contador da thesouraria de fazenda, constante dos pareceres juntos.

José Mathias da Fonceca.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

José Alves Barbosa Junior.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Queiroz de Albuquerque.—Passe-se.

Joaquim Baptista Nogueira. — Averbe-se em nome do supplicante no assentamento dos terrenos de marinha a transferencia de que se trata, pagos os foros vencidos.

Justiniano Pires de Carvalho. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares. — Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Leopoldino Antonio da Fonceca. — Ficam abonadas as faltas de que trata o supplicante.

Manoel Alves Maciel. — Apresente-se ao concurso.

Conego Pedro José de Queiroz e Sá. — Certifique.

Valdevino Ribeiro da Silva.— Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de setembro de 1872.

N. 1456.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos;

A' minha ordem, Antonio Custodio Xavier, vindo de Una, como suspeito de ser desertor do exercito.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca de Paula e Antonia Luiza da Conção, por desordem.

O delegado do termo de Olinda, por officio datado de 15 do corrente, communicou-me que, segundo lhe participara o subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr, daquelle termo, no dia antecedente no lugar—Milagres—, fôra encontrado asphixiado por estrangulação, o africano Ignacio, alli morador; e que das diligencias a que procedera, verificara não ter pessoa alguma tomado parte em semelhante acontecimento.

Em data de 27 do mez proximo findo, participou-me o delegado do termo de Salgueiro, que lhe fôra apresentado por Manoel de Sa Araujo Neves, o escravo da sua propriedade de nome Julião, o qual foi recolhido a cadeia á disposição do respectivo Dr. juiz municipal, por estar alli pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

DA OPPOSIÇÃO.

São bases principaes de um systema a concordancia e harmonia entre as differentes partes de que elle se compõe. Se as varias forças, se os diversos agentes que devem concorrer para a composição daquelle todo irradiarem, em vez de convergirem, a sua permanencia e duração correm mais de um risco.

Os symptomas de dissolução apparecem na proporção da divergencia de cada uma das suas parcellas.

E' o systema representativo a somma dos diversos poderes e institutos politicos. Nem a somma será completa, se alguma addicção faltar, nem será exacta se algum ou alguns valores forem alterados.

Que o corpo politico chamado opposição é uma condição complementar do systema representativo, é cousa mais que demonstrada. A opposição é opposição, como consequencia do systema; a opposição vive como o systema vive. Logo, a opposição, se porventura falsifica o seu mister, se altera o valor convencionado, ou se abdica a sua missão de vigilancia pacifica, moralisadora, suicida-se, e quebra o equilibrio das diversas partes do systema.

A opposição não é, nem póde ser, um corpo solitario e absolutamente independente; os seus deveres não são só em relação a si mesma, não póde ermar no meio dos outros institutos politicos, ou preponderancias sociaes.

A opposição não deve, portanto, sacrificar as strictas e rigorosas obrigações da sua missão, e da sua propria existencia, sem commetter o mais grave de todos os abusos, o mais condemnavel de todos os peccados contra a sociedade, que lhe deu essa vida que ella goza, que lhe fez respirar essa atmosphera de liberdade em que opéra, que juntamente com os direitos lhe indicou os deveres.

Se a opposição toma por norma interesses de bando, interesses turbulentos, a opposição pecca. Se se arremessa na estrada do capricho, ou das animosidades, pecca. Se obedece a suggestões individuaes, a odios, ou a paixões ruins, pecca. Se calcula as suas vantagens pela arithmetica do egoismo, peçonha que envenena, ou deturpa as mais nobres aspirações, pecca.

A opposição pecca gravemente, mortalmente, todas as vezes que se desvia um passo da linha invariavel que lhe traçou a sua distincção politica. O espirito investigador que anima e vivifica esta nossa época tem a todas as cousas sociaes marcado um lugar, meios de o preencher e o fim para que elle foi creado. Não se póde, pois, allegar incerteza, muito menos ignorancia.

E neste ponto naturalmente se apresenta uma pergunta, que o menos curioso espontaneamente faria: « Tem porventura a opposição liberal entre nós commettido alguns destes grandes peccados? »

Longuissimos, interminaveis, se quizessemos mencionar esses peccados, não de annos não de mezes—de um dia somente!

Quanto nos seria necessario estender e alongar as nossas columnas para memorarmos, para unicamente indicarmos quantas vezes ahi ao espirito de bando ou de facção se sacrifica o espirito da nação; ao interesse pessoal o interesse publico; a unidade mesquinha do éco aquella outra magestosa e amplissima unidade do *povo*!

Ponhamos agora de parte as fórmas sociaes, as instituições politicas, os meios e o modo de reger um paiz, e venhamos a um argumento não menos valente, e ainda mais positivo. Systemas ha muitos: patria, repetindo a formosa expressão do orador francez, patria não ha mais que uma. Supponhamos um impossivel; imaginemos que a opposição liberal podia deixar de ser constitucional. Existe acaso alguma razão, algum pretexto que a possa dispensar de ser comedida e decente?

E quantas vezes tem sido esta mãi commum preterida pela opposição liberal, nos seus mais graves interesses, em pró de alguma raciuncula especiosa, ou de alguma frivola conveniencia partidaria?

Quantas vezes no parlamento, e na imprensa, não tem ella procurado suffocar os brados dos mais vitaes interesses da sociedade debaixo dos gritos das suas acres discussões?

A opposição liberal se illude redondamente no emprego dos seus meios. Para que uma opposição consiga resultados serios e duradouros, não precisa mais, diz um sabio escriptor politico, do que ser *razoavel* e *consciensiosa*.

Serão acaso tão raras, tão difficeis, tão rudes de cumprir estas duas virtudes, ou antes estes dous naturaes deveres, que quando não fossem consagrados pela alta politica, a simples bôa educação os esta dictando e recommendando? Até quando continuaremos nós a dar á Europa o espectaculo de uma nação inurbana, e quasi selvatica, nos transbordamentos da sua imprensa?

Até quando usurpará a insolencia o lugar da energia? Até quando a guerra de estereis arguições prevalecerá em vez da luta proficua dos argumentos? Quando, emfim, nos persuadiremos nós de que a virulencia nada accrescenta á razão de que a pertinacia nem se quer simula firmeza?

Dóe-nos de véras a assolação moral e politica a que a opposição democratica vai arrastando este paiz! Punge-nos o espectaculo dessa constante e semi-barbara excitação jornalistica, que é a feição caracteristica do liberalismo da nossa terra!

Não importa: quando os nossos adversarios insultam, nós doutrinamos. A estabilidade das nossas instituições custou fadigas e sangue ao partido conservador; a elle compre velar, á custa de todos os sacrificios, sobre a manutenção destas instituições, que são a sua gloria, porque são a gloria da nação brasileira.

ESPIRITO DE SUBVERSÃO.

Quando a reflexão nos leva a considerar os actos do partido liberal nas diversas quadras porque temos passado, mostra-nos sempre nos homens desse partido tendencias desorganisadoras, um verdadeiro espirito de subversão.

Quer no poder, quer fóra delle, não têm os nossos adversarios outra missão senão o transtorno de todas as normas regulares de governo.

Nos dias do seu ultimo dominio, violaram com desabrimento e escandalo as leis do paiz, ferindo as em pontos capitaes, já pela nullificação das regras legaes, já pela intimidação aos magistrados, executores dellas.

Assim, por occasião da crise financeira de 1863 um ministerio liberal suspendeu a execução das leis commerciaes, impedindo por arbitrio decreto a applicação das disposições do codigo do commercio sobre as fallencias mercantis, com a aggravação dos males que inculcavam pretender remediar ou remover.

Assim, sob o pretexto de combater a corrupção, um ministro liberal arrancou da cadeira de juizes a varios magistrados de tribunaes superiores, allegando serem corrompidos esses magistrados, quando tão sómente ficou provada a culpa do ministro, que tentára corromper a alguns desses magistrados, escrevendo lhes cartas em favor de partes litigantes perante elles.

Leis, que ao poder legislativo competia alterar, suspender ou revogar, não tiveram vigor; magistrados, que só por sentença judicial, podiam perder os seus lugares, foram despojados de suas attribuições; tudo por simples acto do poder executivo, referendado por ministros liberaes, esses mesmos *patriotas* que hoje clamam pela execução das leis, e pelo respeito aos alheios direitos.

Homens que taes actos praticaram deviam cobrir o rosto, e envergonhados fugir da presença do povo, que os conhece e fulmina com a sua reprovação, como o vai praticando, derrotando-os no pleito ante ás urnas.

Sim, não ha um chefe liberal, que tendo estado no poder, não haja perpetrado uma violencia contra os direitos do cidadão, não haja pervertido as nossas instituições, não nos haja causado males supremos:

Quem levantou a guerra do Paraguay?

Quem não a soube concluir com dignidade e vantagem do imperio?

Quem, por erros indesculpaveis, abateu o nosso credito financeiro?

O paiz sabe de cór o nome dos autores de todas essas calamidades: elle sabe que elles chamam-se Zacarias de Góes, Francisco Octaviano, Cansansão de Sinimbú e outros, que no *Club da Reforma* apregoam-se como zelosos defensores de direitos de que elles escarnecem, e que só apparentam sustentar para depois menospresar.

O povo vê o contraste de outros nomes, que prudentes nos conselhos, hão sempre salvado o paiz nas crises provocadas pelos ministros liberaes.

São ministros conservadores, são os viscondes de Itaborahy e Rio-Branco, aquelles que, encontrando uma guerra sangrenta, o nosso thesouro sem ceitil, e o nosso credito financial sem confiança, souberam terminar honrosamente essa guerra, dar recursos aos nossos cofres, e restabelecer o nosso credito.

O povo vio que, em 1868, vós entregastes o Brasil em luta externa, quasi desalentado, e agora o vê glorioso, e cheio de brio pela conquista dos seus foros de nação.

O povo vio que, em 1868, entregastes o Brasil com as arcas vasias, e sobrecarregado de impostos, e agora vê essas mesmas arcas repletas, e o commercio desafogado e prospero.

O povo vio que, em 1868, entregastes o Brasil desfavorecido de credito no exterior, onde o cambio havia descido a menos de 14, e hoje vê que o nosso credito é florescente, e esse cambio decahido já ascende a 25, e progride com vantagem incontestavel do nosso paiz.

Se a missão do liberalismo nesta nossa terra é confundir todas as boas regras; se o partido liberal entre nós é sempre esse *suvertor legum* de que tão acremente queixava-se o energico e consciso censor dos máos governos, Cornelio Tacito, siga elle o seu fado; mas apontemos por hoje mais uma das suas perniciosas tendencias, mais um dos seus máos feitos.

A disciplina militar é objecto de summa transcendencia: a honra e o brio do militar o forçam a nunca desviar a si e aos seus subalternos do cumprimento dos seus deveres.

No entretanto acabamos de vêr como na presente quadra eleitoral procederam dous militares do credo liberal.

Aqui na côrte é o brigadeiro Pinheiro Guimarães, que apresenta-se em frente de uma guarda ou escolta militar, e arenga aos soldados para não cumprir as ordens da autoridade civil, á cuja disposição se achavam.

Este facto, confessado pelo seu autor em correspondencia publicada pela imprensa, é altamente censuravel.

Se o soldado vê o official de alta graduação levantar-se contra o preceito da autoridade civil, a quem os regulamentos militares ensinam a obedecer, que idéa ficará fazendo da obediencia imposta como preceito invariavel pela disposição constitucional (art. 147)?

Felizmente os soldados da matriz de S. José desta côrte comprehenderam melhor o seu dever do que o destemido general das lides da paz.

No Rio Grande do Sul vimos outro militar esquecer os seus deveres.

E' o visconde de Pelotas, que, revestido do cargo de inspector geral das nossas forças alli existentes, intervem para com os seus subalternos, afim de que cabalem nas eleições, preterida assim a disciplina militar.

Ha neste procedimento duplo abuso; abuso da sua influencia de general superior sobre o animo dos seus subordinados, e abuso do emprego conferido pelo governo para o bom regimen das tropas.

Os dous generaes cegam-se pela paixão partidaria, e olvidam imperiosos deveres impostos pela lei, pelo brio e pelo patriotismo.

A espada do militar não é do seu partido: pertence sem reservas ao paiz.

Entretanto ambos os generaes, acima nomeados, usaram das prerogativas da farda contra os interesses desse mesmo paiz, que não póde preterir a disciplina militar.

Se elles prestaram serviços, que o estado já galardoou com titulos honorificos, condecorações, e avultadas pensões, não intentem escurecer esses serviços, violando as leis de uma patria tão generosa.

Emquanto o partido liberal seguir errado caminho, mostrando perniciosas tendencias, iremos nós cumprindo o dever de cidadãos amantes das instituições juradas: profligaremos o mal, e despertaremos a opinião, para oppor-lhe invencivel barreira.

(Da *Nação*.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados: delegado do termo de Boa-Vista, o tenente-coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho; delegado do termo de Villa-Bella, Aureliano Pereira da Silva; e delegado do termo de Flores, José da Vera-Cruz Campos.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados para a 8.ª secção do batalhão de infantaria do serviço da reserva, do municipio do Brejo: 1.ª companhia, alferes o 1.º sargento Sebastião Antonio de Albuquerque Leão; 2.ª companhia, tenente o alferes Antonio de Araujo Albuquerque, alferes o sargento Vitalino Franco Coelho Cavalcante.

DEPUTADOS GERAES.—Começou hontem o processo para a eleição dos deputados á assembléa geral legislativa. Eis o resultado dos trabalhos de hontem:

1.º districto.

Collegio do Recife.—Procedeu se á eleição da mesa, que ficou assim composta: presidente, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, secretarios, Drs. Olympio Marques da Silva e Francisco Gomes Parente; escrutadores, José Pedro das Neves, Antonio da Rocha Accioly Lins.

A commissão nomeada para proceder ao exame dos diplomas dos membros da mesa, compõe-se dos seguintes eleitores: Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão.

2.º districto.

Collegio de Olinda.—A mesa eleitoral compõe-se assim: presidente, tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva; secretarios, Joaquim Cesario da Roza, e Manoel Ignacio da Silva Braga, escrutadores, Francisco Luiz Virães e Demetrio de Azevedo Amorim.

JURY DO RECIFE.—Hontem não houve sessão por falta de numero legal de juizes de facto.

MUNICIPIO DE PANELLAS. — Foram eleitos membros da camara municipal de Panellas:
José Cordeiro dos Santos.
José Mateus de Oliveira Guimarães.
Fernando José de Barros.
José Soares da Silva Lyra.
João Pedro Coelho da Silva.
João Joaquim Ribeiro Campos.
José Ferreira de Luna.

FREGUEZIA DE PANELLAS. — Foram eleitos juizes de paz:

1.º districto (matriz)
Tenente-coronel José dos Santos e Silva.
Caetano José da Costa Bastos.
Thomaz Ferreira da Cunha.
João Gomes Pereira de Lucena.

2.º districto (Lagôa dos Gatos)
Antonio Francisco d'Assis Pereira.
Marcelino Francisco Luiz.
Manoel de Souza Silva Seredio.
Honorato José Soares Liberal.

Freguezia de Quipapá.

1.º districto (matriz)
Tenente-coronel Izidoro Ferreira Botelho.
Claudino José de Mello.
José Alves Camello.
Diogo Henriques de Souza.

2.º districto (S. Benedicto)
Francisco de Siqueira Passos.
Antonio Joaquim de Siqueira.
João Clemente de Mesquita.
Ignacio de Siqueira Passos.

3.º districto (*Jurema*)
Antonio Monteiro dos Santos.
Severo José de Azevedo.
Antonio Balduino Paz de Souza.
José Gonçalves dos Santos.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—Teve lugar no dia 12, as 6 1/2 horas da tarde, em uma das salas do palacio da presidencia a reunião da commissão directora da exposição. Assistiram o Exm. Sr. presidente da provincia desembargador Francisco de Faria Lemos, os membros da commissão barão do Livramento, capitão de Fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella, Francisco do Rego Barros de Lacerda, Rufino Augusto de Almeida e Buarque de Macedo.

Depois de lida e approvada a acta da precedente sessão leu-se o seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, reclamando em nome da commissão superiora da exposição nacional a remessa para a côrte de quatro saccas com algodão.—A commissão decedio que em occasião opportuna seria satisfeita semelhante requisição.

Sendo apresentado o regulamento para o serviço da exposição, foi a sua redacção approvada pela forma seguinte:

« Art. 1.º A exposição provincial de Pernambuco terá lugar no dia 19 de outubro e será encerrada no dia 22 do mesmo mez.

A inauguração solemne será feita a hora que for pelo presidente da provincia designada devendo ter lugar este acto no salão das sessões da assembléa provincial.

Art. 2.º O edificio em que se tem de fazer a exposição, será franqueado ao publico desde as 10 horas da manhã até as 10 da noute.

Art. 3.º A entrada dos visitantes será gratuita, e facultada aos que se apresentarem decentemente vestidos.

Art. 4.º Aos expositores, que reclamarem, serão fornecidos gratuitamente, mostradores de madeira para collocação de seus artigos, sendo-lhes tambem permittido levantarem á sua custa, balcões, prateleiras, armações, vitrinas, que julgarem necessarias para melhor exposição de seus productos, sem que porem, prejudiquem o plano geral que for adoptado pela commissão encarregada da classificação e arrumação dos objectos expostos.

Art. 5.º Os expositores por si, ou por seus representantes, poderão adaptar á seus artigos quaesquer envoltorios afim de preserva-los da poeira ou de outro qualquer accidente.

Art. 6.º Em todos os artigos de commercio deverão os seus fabricantes ou expositores declarar o respectivo preço.

Art. 7.º Os expositores farão acompanhar, sempre que for possivel, os seus produtos de uma nota ou guia, em que se declare o nome do expositor, sua moradia, qualidade em que se apresenta; se é productor, inventor ou simples possuidor, o peso ou medida do objecto exposto, o seu preço no commercio, o meio do seu transporte e despeza provavel; em fim quaesquer outras informações que possam tornar bem conhecido o producto exposto e a aptidão de seu productor.

Igualmente declararão se consentem na remessa do producto para a exposição nacional.

Art. 8.º Os productos que se destinarem á exposição serão recebidos no pavimento terreo do edificio em que funcciona a assembléa provincial, do dia 1.º á 10 do mez de outubro.

Aos expositores se dará recibo com as convenientes declarações, notando-se nos mesmos recibos se os objectos são cedidos gratuitamente, afim de serem remettidos para a côrte, ou se sob condições, e quaes estas sejam, ou se devem ser restituidos apenas findar a exposição.

Art. 9.º Oito dias depois do encerramento da exposição, deverão os expositores dos objectos, que não tiverem destino para a côrte (do que terão aviso pelos jornaes) reclamal-os, apresentando o recibo que lhes tiver sido dado no acto da entrega.

Dos visitantes.

Art. 10. Aos visitantes é permettido conservar o chapéo na cabeça dentro do edificio; é, porem, expressamente prohibido:
1.º Fumar dentro do edificio.
2.º Tocar nos objectos expostos.

Aos expositores ou seus representantes unicamente, será permittido abrir as vitrinas para mostrar os objectos aos visitantes.

Art. 11. Os visitantes são responsaveis pelos damnos que causarem aos objectos expostos.

Do jury e recompensas.

Art. 12. A commissão directora da exposição provincial convidará pessoas de reconhecida intelligencia e aptidão em numero sufficiente para formarem o jury especial da qualificação e julgamento dos productos expostos, e proporem os premios que elles merecerem.

Os membros do jury escolherão o seu presidente que será o seu relator.

Art. 13. Os premios serão propostos pelo jury especial e conferido pelo jury geral, que será composto daquelle e da commissão directora; e presidida pelo presidente da provincia.

Art. 14. Os premios consistirão em medalhas da prata, de cobre, e em menções honrosas.

Art. 15. As medalhas de prata serão conferidas aos productores, cujos artigos pela sua perfeição mereçam a qualificação de muito perfeitos.

As medalhas de cobre caberão aos productores, cujos artigos mereçam ser qualificados de perfeitos.

As menções honrosas aos expositores, cujos artigos, não podendo ser comprehendidos nas duas qualificações anteriores, todavia demonstrem intelligencia, aptidão industrial, que mereçam ser animadas.

Art. 16. O julgamento dos objectos terá lugar durante os dias marcados para a sua exhibição ao publico.

Para este fim o jury especial e o geral se reunirão ás horas, que julgarem mais convenientes em uma das salas do paço da assembléa provincial.

Art 17. As medalhas serão somente conferidas aos productores.

Art. 18. Os premios conferidos pelo jury serão distribuidos com a possivel solemnidade no lugar e dia que for designado pela presidencia da provincia.

Art. 19 Se entre os productos expostos algum apparecer, que no conceito do jury mereça mais elevada recompensa do que a maior que permitte este regulamento, a commissão directora fará disso especial menção em seu relatorio, recommendando o seu productor a munificencia do governo imperial.

Art. 20. Finda a exposição, a commissão directora procederá sem perda de tempo á escolha dos objectos que devem ser remettidos para a exposição nacional.

Art. 21. Para o recebimento e entrega dos objectos, a commissão directora nomeará pessoa de sua confiança, que deverá comparecer na casa destinada para a exposição, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, do dia 1 a 10 de outubro e nos dias designados para a entrega dos mesmos objectos.

Art. 22. Os productos que não forem reclamados dentro do prazo marcado no artigo 9.º serão recolhidos á repartição das obras publicas, onde ficarão á disposição de seus donos. »

Levantando-se a sessão ás 8 1/2 horas da noute.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Em vista da deliberação tomada por esta corporação em 5 do corrente, para promover-se á uniformidade do peso e medida de todos os generos de importação e exportação, a commissão por ella nomeada fez firmar por 191 negociantes de nossa praça, os quaes assim adheriram á idéa as seguintes bases:

« 1.º que, a datar do 1.º de outubro proximo, só se comprará e venderá por kilos, litros e metros.

« 2.º que ao algodão, a contar do mesmo dia, se estabelecerá o preço por pesada de 15 kilos, pois que assim se effectuam as transações do assucar e carne secca; os dous mais importantes ramos de nosso commercio. Ao estabelecer o peso de 15 kilos, temos em consideração evitar a anomalia que constantemente se observa, comprando-se este artigo, já por arrobas, e algumas vezes por um kilo; devido sem duvida á reluctancia dos vendedores (geralmente do interior) em não quererem vender por um peso que lhes é desconhecido; desconfiança esta que desapparecerá desde que se tome por base um peso que se aproxime da antiga arroba.

« 3.º que todos os Srs. que assignarem este convenio promovam os meios de torna-lo effectivo. »

SUICIDIO.—No povoado Milagres, do termo de Olinda, foi encontrado morto, em consequencia de asphyxia por estrangulação, o africano Ignacio, que ahi morava, conhecendo so das averiguações que fôra elle quem se suicidara.

CRIMINOSO ENTREGUE.—Foi apresentado ao delegado do termo do Salgueiro o escravo Julião, por seu senhor Manoel de Sá Araujo Neves, o qual se acha pronunciado como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal.

TRANSFERENCIA.—Em consequencia de justos e attendiveis motivos não pode ter lugar hoje o beneficio que á sociedade Liberal União Beneficente dava o digno empresario de figuras de cêra o Sr. Manoel Ferreira França, ficando transferido para 4.ª feira 25 do corrente, pedindo ao mesmo tempo a referida sociedade disculpa aquellas pessoas a quem já se destribuiram ingresso.

GYMNASIO DRAMATICO. — O prestidigitador Rossi realisa hoje neste theatro o seu ultimo espectaculo de prestidigitação, ventriloquismo, magnetismo, canto lyrico-italiano e concerto musical, dividido em 5 partes, como melhor se verá do respectivo programma, publicado no lugar competente.

PASSAMENTO.—Falleceu na capital da provincia da Parahyba, quando ia de viagem para o norte do imperio em busca de melhoras de sua saúde, o Sr. Gaspar Mauricio Wanderley, proprietario do engenho *Camaragibe*, da freguezia de Serinhãem

FIGURAS DE CERA.— O proprietario da galeria de figuras de cêra deve retirar-se desta provincia até o fim do corrente mez, pelo que aquellas pessoas que desejarem a visitar apressem-se a faze-lo.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Deve reunir-se amanhã, ás 11 horas do dia, para a discussão de um parecer da commissão de fundos, leitura de pareceres, e palestra litteraria.

ANNIVERSARIO.—Hoje é o dia anniversario da installação do Hospital Portuguez de Beneficencia desta provincia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 20.ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 19.

LEILÃO.—O leilão de fazendas avariadas annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar na sexta-feira 20 do corrente, por occasião da venda de differentes miudezas e chapéos, no armazem da rua da cadeia n. 23.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins na travessa da rua das Cruzes n. 2, ás 10 horas do dia, o leilão de importantes objectos com brilhantes, cadeas, correntes, trancelins, relogios e muitos outros, objectos que poderão ser vistos no acto do leilão.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 308, entraram 4, sahiram 9 existem 303.

A saber: nacionaes 209, mulheres 15, estrangeiros 38, escravos 37, escravas 4, total 303.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260.

Movimento da enfermaria do dia 16 do corrente:

Tiveram baixa:
José Alves Barboza, sarnas.

MUTILADO

Tiveram alta :
Lourenço Bezerra de Gaveia.
Antonio, escravo de Agostinho Bezerra.
José, escravo de D. Ignacia Mendonça.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de setembro de 1872.

Amelia Florinda da Conceição, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio; bexigas.

Antonio Pereira dos Santos, branco, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista ; gastro hepatite.

Lourenço José Fernandes da Cruz, preto, Africa, 50 annos, casado, Boa-Vista ; cistite

Maria, branca, Pernambuco, recem nascida, Santo Antonio ; fraqueza congenia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista ; espasmo.

—16—

Maria, parda, Pernambuco, 15 dias, Boa Vista ; bexigas.

Ignacia Gertrudes da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Ursula Maria de Souza Magalhães, branca, Portugal, 60 annos, viuva, Boa-Vista, H. P. 2ª ; enterite chronicas.

Maria Francisca da Penha, parda, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista, H. P. 2ª ; bexigas.

Thereza Maria, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; bronchite chronica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista ; escrofulas.

Maria, branca, Pernambuco, 9 mezes, Graça ; convulsões.

Sebastião, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista ; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Motta, Doria, Souza Leão e Neiva, faltando com causa os Srs. desembargadores Domingues Silva, procurador da corôa, e Regueira Costa, e os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, e Almeida Albuquerque, que presidem o jury do Recife e o de Páo d'Alho, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes :

Do juizo de direito de Canguaretama. — Recorrente, Antonio Themistocles Simonete ; recorrido, Manoel André de Lima. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão, Neiva e Motta. — Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Mamanguape ; recorrido, Serafina, escravo. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Souza Leão, Doria e Gitirana.—Ficou adiado.

Do juizo de direito do Pilar. — Recorrente, o juizo ; recorrido, Mathias Ramos. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana, Motta e Neiva.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, a Santa Casa de Misericordia ; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão e Gitirana.—Deram provimento, e mandam dar vista um auto apartado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo de ausentes do Recife. — Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Carlos Brandão.

Do juizo dos feitos da fazenda de Alagôas.—Appellante, Joaquim da Silva Leão ; appellados, bacharel José Angelo Marcio da Silva e a fazenda.

Do jury de Cascavel.—Appellante, o juizo ; appellado, José Thomaz Pereira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal de Ipojuca. — Appellante, José Mendes Carneiro de Souza Bandeira ; appellado, João de Souza Leão.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Eustaquio José das Chagas e outro ; appellado, a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellantes e appelladados, o promotor e Francisco Moreira de Carvalho. Appellante, o juizo ; appellados, José Manoel do Nascimento e outros. Appellante, o juizo ; appellado, Agostinho Ferreira de Azevedo. Appellante, Antonio José de Santa Anna ; appellado, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, a fazenda ; appellado, Hermelindo Accioli de Barros Pimentel.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Canguaretama. —Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Ferreira da Cruz. Appellante, Francisco de Medeiros Campos ; appellado, o juizo.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. curador geral :

Appellantes, Manoel Pereira Balcont e outros ; appellados, Luiz, Lucas, Sergio, Lino e outros.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Dos feitos da fazenda do Recife. — Appellante, Antonio Ramos ; appellada, a fazenda nacional.

Assignou se dia para julgamento dos feitos seguintes :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, D. Francisca Grego Guimarães ; appellado, José Alves da Silva Guimarães. Appellante, o preto Domingos, por seu curador ; appellado, Manoel Joaquim Pereira de Souza.

Encerrou-se a sessão a 1/2 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Associaçaõ commercial beneficente.

Havendo a directoria da associação commercial beneficente, em sessão de 5 do corrente, resolvido promover os meios de uniformisar o peso e medida de todos os generos de importação e exportação, nomeou uma commissão encarregada de apresentar a todos os senhores negociantes as considerações seguintes :

1.ª Que a datar do 1.º de outubro proximo, só se comprará e venderá por kilos, litros e metros ; systema decimal.

2.ª Que o algodão, a contar do mesmo dia, se estabelecerá o preço por pesada de 15 kilos, pois que, assim se effectuam as transacções do assucar e carne secca ; os dois mais importantes ramos de nosso commercio. Ao estabelecer o peso de 15 kilos, temos em consideração evitar a anomalia que constantemente se observa, comprando-se este artigo, já por arrobas, e algumas vezes por um kilo ; devido sem duvida a reluctancia dos vendedores (geralmente do interior) em não quererem vender por um peso que lhes é desconhecido ; desconfiança esta que desapparecerá desde que se tome por base um peso que se aproxime á antiga arroba.

3.ª Que todos os senhores que assignem este convenio, promoverão os meios de torna-lo effectivo.

Pernambuco, 11 de setembro de 1872.
(Seguem-se 191 assignaturas.)
Luiz Duprat,
secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 22 do corrente, terá lugar a festa do 17.º anniversario da installação d'este hospital. O estabelecimento estará franco á todas as pessoas que o quiseram vesitar desde ás 9 horas do dia ás 9 da noute.

A's 10 horas da manhã em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio, sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra e sermão em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

A's 3 horas da tarde será aberto o GRANDE BAZAR DAS CINCO MIL PRENDAS, offerecidas pela caridade publica em auxilio da manutenção d'este hospital.

Durante o dia tocará a musica do corpo de policia, que será acompanhada á tarde pela do 9.º de infantaria, tocando ambas a capricho as mais escolhidas peças dos seus repertorios.

A junta administrativa do referido hospital pelo presente convida a todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores, e ao caritativo publico d'esta cidade, para assistir a festa, visitar o estabelecimento e prestar o seu valioso concurso ao GRANDE BAZAR DE CARIDADE, do qual todos os premios serão distribuidos, á sorte, pelas pessoas que desejarem auxiliar a missão de beneficencia e caridade á que attinge esta pia instituição.

Todas as sortes do GRANDE BAZAR são premiadas.

A mesma junta reconhece a sympathia que o publico costuma prodigalisar a esta festa, e antecipa-se a agradecer o bom acolhimento que sem duvida prestará ao seu actual convite.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de setembro de 1872.

João José Rodrigues Mendes,
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

Recife 9 de setembro de 1872.

Illms. e Exms. Srs. eleitores do 1º districto desta provincia. — Pretendo a elevada honra de ser eleito deputado geral por este districto em a eleição de 17 do corrente, e por isso peço respeitosamente á Vs. Excs. os seus votos, certos de que considerarei como o maior favor.

Se eu obtiver o lugar que solicito, desde já prometto empregar todos os meios ao meu pequeno alcance, afim de que esta heroica provincia consiga alguns dos melhoramentos de que necessita para sua prosperidade e grandeza.

Sou com muita consideração—De Vs. Exes. venerador e obrigadissimo criado,
José Maria Ramos Gorjão.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será aceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura - Chimica—Substancias alimentares - Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria - Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos - Idem de musica—Arte militar—Marinha=Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes=Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodseuctos quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. - *Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Paysandú—50 dias, sumaca hespanhola *Precioza*, de 104 toneladas, capitão José Pages, equipagem 8, carga 2,100 quintaes hespanhóes de carne ; a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—38 dias, patacho hespanhol *Juanito*, de 243 toneladas, capitão P. Oliver, equipagem 11, carga 3 759 barricas com bacalhão ; a Baltar Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Barca ingleza *Naomi*, capitão F. Damond, em lastro de areia.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, lettras, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & Cª.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto novo 2$200 por 15 kilos.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 627 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.
Apolice—da divida provincial de 8 0/0-98 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 div. 25 3/4 d. por 1$000, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
G. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	581:309$533
Idem do dia 17.	83:412$338
	664:721$871

Descarregam hoje 18 de setembro de 1872.

Brigue inglez—*Williams*—varios generos para o trapiche Conceição, para conferir.
Barca hollandeza —*Sphynx* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue portuguez—*Laia*—vinho e mais generos para o trapiche Conceição, e dito para deposito no trapiche Cunha.
Barca franceza—*Felicite*—mercadorias para alfandega.
Barca nacional—*Rapida*—varios generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Navios visitados por descarga.

Patacho allemão—*Urania*—de Hamburgo.
Escuna allemã—*Albertus*—de Hamburgo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	6:502$598
Idem do dia 17	832$764
	7:335$362

Volumes sahidos do dia 2 a 16. .	13,742
Primeira porta, no dia 17. . . .	168
Segunda porta	118
Terceira porta	117
Trapiche Conceição	685
	14,830

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 16. . .	45
Ditas ditas no dia 17.	—
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	46

Despachos de importação pagos no dia 13 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1107	Sá Leitão & Coimbra	8	670$226
1108	A. L. Rodrigues	1	131$282
1109	Costa Irmão & C.	1	71$754
1110	Guimarães & Alcoforado	3	61$673
1111	Costa & Soares	2	4$961
1112	Theophilo Ottoni Simonetti	1	49$827
1113	Pinto da Silva & Cascão	2	376$900
1114	Okes Binloss & C.	2	18$506
1115	Joaquim Antonio de Araujo & C.	3	557$618
1116	Carroll & C.	12	121$028
1117	Taby Dimond (despacho maritimo)		130$980
1118	Adamson Howie & C.	1	421
1119	Adolpho Pereira Arantes	2	749$567
1120	Joaquim L. Machado	4	674$500
1121	Baltar Oliveira & C.	117	125$188
1122	Francisco R. Pinto Guimarães	210	205$537
1123	Rodrigues Irmãos & Guimarães	6	751$398
1124	O mesmo	6	1:705$640
1125	Albino José Ferreira da Cunha	50	30$744
1126	Henry Forster & C.	1	30$690
1127	Guilherme L. de Souza Lobo (despacho maritimo)		278$620
1128	C. Leclerc	3	734$330
1129	Francisco Cesar Burlamaque & C.	1	149$811
1130	Borstelmann & C.	66	267$387
1131	Braga Son & C.	410	1:764$421
1132	Pereira Carneiro & C.	10	87$147
1133	Alcoforado Vieira & C	3	625$104
1134	Shaw Hawkes & C.	13	269$930
1135	O mesmo	1	38$192
1136	Monnard Mettler & C.	4	479$863
1137	O mesmo	3	136$184
1138	O mesmo	4	48$326
1139	Manoel M. Monteiro	109	401$630
1140	Francisco Guedes de Araujo (differença		44$268
1141	José Nogueira de Souza	1	14$151
1142	Vaz Junior & C.	31	70$394
1143	L. José da Costa Amorim & C.	28	603$433
1144	Samuel P. Johnston & C.	16	776$199
1145	Tasso Irmão & C.	15	49$760
1146	O mesmo (differença)		25$589
1147	Ferreira Maia & C.	1	15$190
1148	O mesmo	2	68$438
1149	E. R. Rabello & C.	30000	67$500
1150	Mendes Lobo & C.	1	243$627
1151	Gonçalves Irmão & C.	50	217$071
1152	O mesmo	74	278$411
1153	José Maria Palmeira (differença)		6$885
1154	T. de A. Fonceca & Successores	50	41$634
1155	Rabe Schmettau & C.	116	414$995
1156	O mesmo	12	40$926
1157	Fernandes da Costa & C.	100	139$138
1158	O mesmo	50	590$981
1159	Lima & Reis	25	242$576
1160	Bastos & Silva	1	308$971
1161	Pereira de Mello & C.	3	1:369$125
1162	O mesmo	1	1:035$090
1163	O mesmo	4	1:080$009
1164	O mesmo	2	510$384
1165	O mesmo	1	457$278
1166	O mesmo	1	189$504
1167	O mesmo	1	202$320
1168	O mesmo	1	379$555
1169	Mendes Azevedo & C.	2	941$082
1170	Saunders Brothers & C.	18	188$583
1171	O mesmo	459	302$389
1172	O mesmo	541	356$410
1173	Joaquim Gerardo de Bastos (differença)		16$202
1174	Luiz da Veiga Pessoa (certidão)		1$900
1175	Capitão da barca ingleza *Naomi* (carta de saude)		2$000
1176	Hyppolito José Roberto	4	227$620
1177	José Correia Braga & C.	19	621$777
1178	Francisco Guedes de A.	2	282$712
1179	Lima & Reis	30	76$104
1180	Manoel da Silva Faria & C.	13	31$721
1181	Carneiro & Nogueira	11	2:107$980
1182	Ferreira & Matheus	7	1:566$306
1183	O mesmo	7	1:501$857
1184	José Joaquim Alves	10	274$865
1185	A. V. da Silva Barroca	3	689$409
1186	E. A. Burle & C.	208	137$030
1187	Manoel Francisco Monteiro (despacho maritimo)		9$600
1188	Monteiro Gregorio & C.		735$749
1189	Theodoro Christiansen differença		48$183
1190	Capitão-tenente Feixe (despacho maritimo		28$200
1191	Capitão J. J. Breckwaldt idem		86$200
1192	Augusto Ferreira C.	2	25$808
1193	Tasso Irmãos & C.	10	425$320
1194	L. A. Siqueira	1	69$560
1195	E. R. Rabello & C.	114	4:530$648
1196	Beltrão Oliveira	4	18$146
1197	Pereira de Mello & C.	1	622$394
1198	Souza Bastos & C.	29	1:616$848
1199	Braga Son & C.	90	391$215

Alfandega de Pernambuco, 17 de setembro de 1872.

Braga

Despachos de exportação no dia 16 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram : S. Brothers & C. 100 couros salgados com 12,000 kilos ; R. Schmethau & C. 146 saccas com 13,212 kilos de algodão ; Braga Son & C. 500 ditas com 44,191 ditos de dito ; M. M. Monteiro 109 ditas com 8,233 1/2 ditos de dito e 210 saccos com 15,750 ditos de assucar mascavado ; Borstelman & C. 66 saccas com 5,481 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Countess of Septon*, para Liverpool, carregaram : Gonçalves Irmão & C. 124 saccas com 10,157 1/2 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Lisete*, para o Canal, carregaram : E. R. Rabello & C. 30,000 chifres.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C 4 saccas com 372 kilos de algodão e 117 volumes com 9,593 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 208 couros salgados com 2,496 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregou : J. D. da Costa Lages 5 barricas com 375 kilos de assucar branco e 5 ditas com 307 ditos de dito refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Duas Irmãas*, carregaram : Costa & C. 2 barricas com 196 kilos de assucar refinado ; para Miriú, Fraga & Rocha 9 barricas com 720 kilos de assucar branco.

Para o porto de Camaragibe, na barcaça *União*, carregaram ; Alves Queiroz & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para Alagoas, na barcaça *G. de Sant'Anna*, carregou : J. G. de Amorim 1 caixa com 30 litros de cerveja.

Importação.

Sumaca hespanhola PRECISA, *vinda de Paysandú, consignada a Pereira Carneiro, manifestou :*
Carne secca 2,100 quintaes aos consignatarios.

Sumaca hespanhola JOANITA, *vinda de Terra Nova, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou :*
Bacalhão 3739 barricas aos consignatarios

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	25:776$188
Idem do dia 17.	1:660$824
	27:437$012

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	54 572$403
Idem do dia 17.	790$490
	55:362$893

EDITAES.

O Dr. José Domingues da Silva juiz municipal e do commercio do termo de Olinda, por S. M. I e constitucional que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 19 do mez de setembro proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, vai á praça por venda a parte do engenho Timbó, com suas pertenças e utensilios penhorados á D. Mariana Francisca de Abreu e Lima para pagamento da execução que lhe move Antonio Francisco Pereira de Lyra, pela quantia de 25:863$360, tendo sido avaliada dita parte do engenho com suas pertenças e utensilios por 16:000$000, cuja quantia é a base da arrematação

E quem na mesma parte quizer lançar, compareça na casa das audiencias deste juizo, no dia acima declarado a uma hora da tarde, depois de finda a audiencia e não havendo quem cobra o preço da avaliação, e só o da adjudicação, a arrematação será feita por esse preço.

E para constar, se passou o presente edital e mais outro que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, um e outro será publicado pela imprensa, e disto passará a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade cidade de Olinda, aos 20 de agosto de 1872.

Eu Joaquim Hermilio Candido das Chagas, escrivão do commercio o subscrivi.

Olinda 10 de agosto, de 1872.
O escrivão do commercio,
José Domingos da Silva.
Joaquim Hermilio Candido das Chagas

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presenté, que nos termos do artigo 1.º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda a quem por ellas mais offerecer, de duas escravas, sendo uma de nome Maria, preta, crioula, com 30 annos de idade, solteira, do serviço domestico, avaliada por 650$000, outra de nome Thereza, preta, crioula, com 16 annos de idade, do serviço domestico, avaliada por 750$000, cujas escravas são pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo, e se acham em poder de Carneiro & Nogueira, administradores da referida massa, e são estabelecidos á rua da Cruz, do bairro do Recife, e vão de novo á praça por não terem apparecido licitantes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 9 de setembro de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 9 de setembro de 1872.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

N. 26—Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6 do tit. 3.º, do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem Cunha.

Marca R L & C 42 barris, entrados no dia 21 de julho de 1871, pertencentes a Rocha, Lima & Guimarães.

Idem P & C. 5 barricas pós pretos, 201 braças amarras, entradas no dia 17 de novembro de 1871, pertencentes a Antonio José Dantas.

Idem C. 10 pipas de vinagre e 50 barris de dito, entrados no dia 23 de dezembro de 1871 pertencentes a Soares Primos.

Idem quadrilongo B no centro. 2 ditas de vinho, entradas no dia 27 de dezembro de 1871, pertencentes a João Martins de Barros.

Idem S-F & C. 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, marca A R P, 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, entradas no dia 28 de dezembro de 1871, pertencentes a José Fernandes Ferreira.

Armazem da Companhia Pernambucana.

Marca A H. 27 barricas de cerveja vindas de Glasgow no patacho inglez *Cardingon*, em 27 de novembro de 1871, consignadas a Adamson Howie & C.

Idem. 58 ditas, ditas, idem em 3 de novembro de 1871, aos mesmos.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes :

Almoço e jantar conforme a tabella.	
Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça feira	380
Quarta-feira	380
Quinta feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de tres onças, ou uma bolaxa, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço que fôr fornecido o almoço.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, de novo são convidados á comparecerem em o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de setembro de 1872.

O secretario,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 3, 10 e 17 do mez de outubro proximo vindouro, para ser arrematado por quem mais offerecer, um terreno devoluto na ladeira da Sé do lado do nascente, optimo para edificação, contendo de frente 222 palmos, e de fundo do lado do norte 133 e do sul 79, formando uma nesga, servindo de base a quantia de 22$200 rs., na razão de 100 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de setembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente aos seus municipes de conformidade com o art. 103 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que tem designado a sessão do dia 26 do corrente mez, para a apuração dos votos dos cidadãos que foram eleitos vereadores nas tres freguezias do municipio, na eleição ultimamente finda do dia 7 do mesmo mez, pelo que os interessados deverão comparecer no paço do mesma camara no referido dia.

Paço da camara municipal de Olinda, 12 de setembro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na salas das suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria	kilogrammo.
Azeite doce	litro.
Bacalhão	kilogrammo
Banha de porco	idem.
Batatas	idem.
Chá bysson	idem.
Café em grão	idem.
Carne secca	idem.
Cebolas	cento.
Farinha de mandioca	kilogrammo.
Feijão mulatinho	litro.
Farello	sacca.
Gaz	lata.
Milho	sacca.
Manteiga franceza	kilogrammo.
Potassa	idem.
Sabão	idem.
Sal	litro.
Tapioca	idem.
Toucinho	kilogrammo.
Vellas de carnauba	idem.
Vinagre	litro.
Vinho tinto e Lisbôa	idem.
Dito branco	idem.
Vellas stearinas.	kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. .	244$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	180$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	241$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3. . . .	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . .	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9.	240$000
Rua das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 16 . . .	1:000$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n 23.	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Casa terrea n. 99.	350$000
Idem idem n. 110	216$000
Idem n. 105.	200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

O emprezario pretende retirar-se até o fim deste mez e portanto, previne a todas as pessoas que desejarem ver as, galerias aproveitem por estes dias em consequencia de estar breve a sua retirada desta provincia.

As galerias são compostas de 11 quadros e estes quadros representam 49 figuras, todas em tamanho natural. Além destas existe uma figura que é reservada para cavalheiros.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS :

Quadro 1.º
OS HULANOS PRUSSIANOS
em assalto de uma tenda de uma familia de componezes francezes (5 figuras)

Quadro 2.º
HOSPITAL DE SANGUE
n'um dos acampamentos francezes onde estão um padre, um irmão da cruz vermelha, e uma irmã de caridade, prestando os auxilios religiosos medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, na batalha de Forbach, (7 figuras) sendo 4 com movimentos.

Quadro 3.º
Um grupo de varinos
de ovar, e uma mulher de Santo Thyrso, de volta de uma romaria ao Senhor Jesus da Pedra, (3 figuras.)

Quadro 4.º
S. M. o Sr. D, Pedro IV em Portugal e I no Brasil, 1, e seu ajudante de ordens, major Sá Nogueira, 2, um capitão, 3, um sargento, 4, e um soldado de caçadores, 5, na occasião do desembarque, e quando aporta a esquadra com o exercito libertador ás Praias do Mindello. (a vista e 5 figuras.)

Quadro 5.º
UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA
brasileiro, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi núa no acampamento do Paraguay, (6 figuras.)

Quadro 6.º
PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY
D. Francisco Solano Lopez, assomando a porta de sua barraca de campanha guardada por duas sentinellas do seu exercito, nús com as competentes tangas, no acampamento de Tebiquary (3 figuras.)

Quadro 7.º
O general Trochú. 1, Julio Favre, 2, Rochefort, 3, e Gambetta, 4, principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascenção aerea daquelle ultimo, (4 figuras.)

Quadro 8.º
Apresentação de Napoleão III, 1, ao rei Guilherme, 2, o Sr. de Bismark, 3, e aos generaes Moltke, 4, e principe herdeiro. da Prussia, 5, depois da capitulação de Sedan, (5 figuras.)

Quadro 9.º
D. Felippa de Vilhena. 1, e seus filhos D. Francisco Coutinho, 2, e D. Jeronymo de Athayde, 3, prestando juramento na occasião de sua mãi os armar cavalheiros, na occasião da restauração de Portugal em 1640. (3 figuras)

Quadro 10.º
SS. MM. reaes el rei o Sr. D. Pedro V, 1. a rainha a Sra. D, Estephania, 2, e el-rei o Sr. D. Fernando, 3, em audiencia ao Exm. Sr. marechal Duque de Saldanha, 4, depois da inauguração do hospital Estephania e quando recebe o diploma de fundadora e irmã protectora do mesmo hospital (4 figuras).

Quadro 11.º
S. M. C. o rei Amadeo I, 1, general Serrano, 2, e o almirante Topet, 3, em contemplação e quando visitam a camara mortuaria do cadaver do general Prim, 4.

Rua do Commercio n. 17, das 10 da manhã as 10 da noute.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Hoje.
Quarta-feira 18 de setembro
Ultima e extraordinaria funcção de prestidigitação, ventriloquismo, magnetismo, canto lyrico italiano e concerto musical em beneficio de
G. ROSSI
Dividida em cinco partes.

Primeira parte.
Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura, apresentar-se-ha o beneficiado, que executará as mais novas, surprehendentes, formosas e escolhidas sortes de seu repertorio.

Segunda parte.
Grande aria de tenor da opera
O mouro de Vergi
cantada pelo beneficiado, em trajo analogo, e acompanhada por toda a orchestra.

Terceira parte.
Grande scena comica de
Ventriloquismo
em que o beneficiado imitará com a mais perfeita naturalidade dialogos humanos, de differentes pessoas, crianças, animaes, insectos, instrumentos, etc., a qual tem por titulo
A VOLTA DO VETERANO
ou
O CASTELLO ENCANTADO
Nesta scena se apresentará o beneficiado com trajo analogo e em sua introducção cantará a aria *Ah ! quel plaisir d'etre soldat* da opera
LA DAME BLANCHE.

Quarta parte.
O beneficiado executará no violino, acompanhado pela orchestra, a linda walsa intitulada
O PRIMEIRO SUSPIRO DE AMOR
expressamente composta por elle para offerecer nesta noute ao bello sexo pernambucano.

MUTILADO

Quinta parte

Dará fim a funcção a admiravel e romantica sorte

O menino aereomagnetico

acompanhada de deslumbrantes

FOGOS DE BENGALA

E' este o espectaculo que o beneficiado proporciona e offerece ao respeitavel publico pernambucano, que, tão costumeiro a mostrar a sua magnanimidade, e bom acolhimento, não deixará por certo de concorrer a elle, suavisando assim os esforços daquelle, que não poupou despezas e trabalhos para pô-lo em pratica.

—

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

Quinta-feira 19 de setembro

Recita extraordinaria

Em beneficio do regente da orchestra e mestre de canto

F. LIBANIO COLAS

Grande successo comico e lirico

Representar-se-ha e qui-proquo comico musical em 3 actos :

Meus olhos!

Meu nariz!

Minha bocca!!

Musica composta pelo beneficiado.

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto :

Guerra aos Nunes

A orchestra, dirigida pelo beneficiado, executará nos intervallos escolhidas peças de musica.

Principiará ás 8 1|2.

Prepara-se para brevemente o drama em 5 actos :

A FILHA DO LAVRADOR

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias :

Terça-feira.
Quarta feira.
Quinta feira.
Sabbados
Domingos e
Domingos e dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

N. B.—Cada pessoa entregará na porta o seu bilhete afim de evitar-se confusões ; não sendo permittido que uma entregue de outrao bihete.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no lugar do costume.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1|4 de hora depois de cada espectaculo.

—

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 47

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, dos objectos de fardamento, seguintes :

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices ; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos ; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos ; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, para marinhagem.

Tambem o conselho de igual fórma contrata no mencionado dia do fornecimento em dito tempo os seguintes objectos :

Cebolas, batatas e conservas preparadas para os navios da armada ; carvão proprio para ferreiro e dito de cok para o arsenal de marinha ; e de cimento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 16 de setembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:210$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Anna Rosa de Mello, André Alves Gama, Antonio Candido do Amaral, Antonio Dornellas Camara, Braga Corteze, Clemente Antonio da Costa, Carlos Francisco Soares de Brito, Carl Popper, Ed. I. Carroll, Edgardo Pires Ramos, Francisca Felismina de Albuquerque, Felix Barreto Muniz Telles (2), Gertrudes Maria da Conceição, Josepha Januaria da Conceição, Dr. Juviniano Begenaldo Alvim, Joaquim Thomaz de Barros Campello, Dr. José de Miranda Curio, José Maria de B. Cavalcante, José Pedro Borges, José Theotonio da Silva Borges, João Americano de Albuquerque B., João Caetano de Abreu, Luiz G. do Passo Junior, Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, Mathias de Albuquerque Mello, Manoel José Gabriel, Manoel P. de Oliveira Santos, Manoel de Souza Neves, Signole Manuele, Pergentino Rodrigues de Miranda.

Correio de Pernambuco 15 de setembro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$000 annuaes.

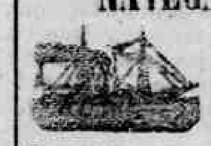
A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado no dia 22 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas viodas por este vapor serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Maranhaõ

pretende seguir com toda a brevidade a barca portugueza *Claudina* ; para carga trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o pacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias : á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILOES.

LEILÃO DE PENHORES

A' Travessa da rua das Cruzes n. 2

Hoje

No dia 18 ás 10 horas da manhã, por intervenção do agente Martins, se ha de arrematar os penhores das cautellas ns. 1059, 1064, 1103, 1220, 1268, 1420, 1430, 1435, 1463, 1487, 1493, 1494, 1497, 1507, 1524, 1540, 1546, 1584, 1588, 1604, 1628, 1646, 1660, 1665, 1671, 1677, 1684, 1693, 1703, 1705, 1743, 1751, 1762, 1768, 1791, 1809, 1828, 1874, 1897, 1898, 1905, 1918, 1978, 48 B, 53 B, 59 B, 85 B, 88 B, 94 B, 95 B, 110 B, 113 B, 117 B, 132 B, 164 B, 201 B, 208 B, 209 B, 255 B, 267 B, 285 B, 315 B, 325 B, 345 B, 356, B, 357 B, 383 B, por se acharem vencidas e não pagos os respectivos premios. Os donos das cautellas annunciadas poderão resgata-las ou reforma-las até o acto de bater o martello.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Hoje

18 do corrente

A. C. de Abreu continuará o seu leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias d mercado, e de madapolões avariados : hoje, quarta-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, em seu armazem á rua do Marquez d Olinda.

LEILÃO DE

Um pequeno sitio com uma grande casa de campo na estrada dos Afflictos, defronte da capella.

Quinta-feira 19 do corrente

O agente Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, de um sitio na estrada dos Afflictos, com 300 palmos de frente e 450 de fundo, contendo grande casa que precisa de algum concerto, o sitio tem alguns arvoredos de fructo, uma excellente cacimba, estação da estrada de Caxangá junto ao portão. Os pretendentes podem examinar o referido sitio na estrada dos Afflictos n. 22.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

A's 11 horas do dia acima

Onde haverá um leilão de predios em Olinda.

LEILÃO DE

Quatro predios em Olinda

Sendo : 1 bom sobrado na rua de S. Bento n. 41, com grande quintal.

Uma grande casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 10, com muitos commodos.

Uma dita dita na mesma rua n. 5

Uma dita dita tambem na mesma rua n. 4.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, dos predios acima, situados em Olinda, edificados em terreno proprio, bem conservados e proximo do mar, para quem precisar de banhos salgados.

Os pretendentes que quizerem ver os predios podem procurar as chaves em mão do dito agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

Moveis avulsos, objectos de ouro e prata, relógios de algibeira, de ouro e prata, candieiros a gaz e outros muitos artigos,

QUINTA FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

Pelo agente Pestana.

LEILAÕ DE

Uma caixa com 130 maços de cigarros especiaes e 41 pacotes de fumo com defeito.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

No armazem n. 48 da rua do Imperador.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com 130 maços de cigarros com defeito e 41 pacotes de fumo da acreditada marca de José Julio de Sampaio Pires.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Leilaõ DE FAZENDAS

AVARIADAS

CONSTANDO DE :

Madapolões, algodões, chitas e pannos de lã.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Em tempo previne-se que o referido armazem está para ser alugado, o qual torna-se recommendado pela sua localidade.

LEILAÕ DE

1,200 chapeos do Chile

ASSIM COMO :

Chapéos de manilha, feltro, de lã, ditos para senhoras e meninas.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. ...

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

LEILÃO DE MIUDEZAS

Constando de :

Botões, rosarios, fitas de seda, fivelas, cadinhos para ourives, bicos pretos e graixa em boiões.

Sexta feira 20 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, ás 11 horas.

Leilão DE

Uma caixa marca A triangolo n. 875 com 20 duzias de chapéos de lã preta, avariada á bordo do vapor inglez *Gassendi.*

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE.

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23.

Leilão DE

Moveis, louça e crystaes

obras de ouro, prata e outros artigos

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, em que esteve o escriptorio das loterias, o qual está para alugar se.

LEILÃO DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora Pilar.)

QUARTA FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

EM SEU ESCRIPTORIO

Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, e tendo um grande pavimento terreo, proprio para qualquer ramo de negocio. Os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente que dará as informações precisas, no escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

— Tem se para alugar um mulato com principio de cosinha e bom copeiro, e serve para todo serviço : na rua de Hortas n. 94.

AVISOS DIVERSOS

URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria, aos Srs. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

— Fugio no mez de julho do corrente anno a preta Quiteria, de nação, idade de 40 annos pouco mais ou menos, a qual preta tem uma marca ferida no... [illegible] ...da orelha; quem a apprehender queira trase-la na rua do Duque de Caxias n. 111, que será recompensado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 19 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Discussão de um parecer da commissão de fundos e orçamentos ;

2.º Leitura de pareceres e mais trabalhos de commissões ;

3.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 16 de setembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

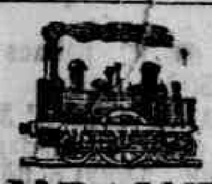
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 1,314 com 800$, dous quartos n. 72 com 300$, dous quartos n. 1,658 com 100$, tres quartos n. 38 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (20ª), que se extrahirá na quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no logar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O 1.º secretario.
Laurentino José de Miranda.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados ; garantindo o seu trabalho : póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

— Aluga se as casas n. 48 B. a rua de S. João, e 83 da rua do Gaz, aquella por 12$000 e esta 10$000, mensaes : á tratar no mesmo lugar, ou no escriptorio n. 17, á rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

— Está fugido o preto Manoel de 25 annos cambeta, e tem o braço direito cortado : quem o pegar leve-o a seu senhor, na rua do Pilar n. 74.

— Offerece-se uma senhora casada sem filho para ama de leite : á tratar na travessa da rua Imperial, entrada pelo becco confronte a padaria Encouraçada, penultima casa.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62 : á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

— Nós abaixo firmados fazemos sciente ao publico, e especialmente ao commercio da praça de Pernambuco, que em amigavel e na maior harmonia dissolvemos a sociedade que tinhamos em uma casa de negocio nesta povoação de S. Miguel dos Milagres na provincia de Alagôas, que gyrou sob a firma social de Nestor José da Fonceca & C., sendo o socio Lima commanditario, retirando-se este pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade ; ficando o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do ex-socio Nestor José da Fonceca, e este o unico responsavel.

Povoação de S. Miguel, 29 de agosto de 1872.

Manoel José de Lima.
Nestor José da Fonceca.

— Uma pessoa deseja comprar uma taverna : á tratar em carta fechada depositada á rua Nova n. 31.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, pagar se-ha bem a quem se preste a esse trabalho : em S. José do Manguinho, sitio do primeiro portão de ferro, do lado direito antes da igreja.

Trabalhador.

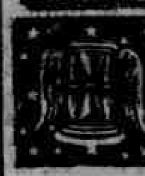
Na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34, precisa se de um trabalhador.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e de um criado para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 38.

— Precisa-se de um preto para serviço das itio, prefere-se escravo : a tratar na rua João Fernandes Vieira n. 34.

Camillo Lins Chaves, sua mulher e seus filhos, Maria Joaquina Lins Chaves e seus filhos agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem os suffragios na matriz de N. S. da Paz e conduziram ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre chorado mano, cunhado e tio Francisco Lins Gonçalves Chaves, fallecido no dia 14 do corrente ; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz dos Afogados, ás 5 horas da manhã do dia 20 do corrente mez.



D. Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque convida aos amigos de seu marido, Gaspar Mauricio Wanderley, fallecido na cidade da Parahyba, afim de no dia 23, pelas 7 horas da manhã, ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo manda ella dizer na igreja do Espirito Santo ; e por semelhante caridade desde já se confessa agradecida.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : na rua do Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas.

AMA Precisa-se para cosinha, livre ou escrava : rua do Atalho n. 13, paga-se bem.

— Compra-se uma cabra de leite para amamentar um menino : quem tiver e quizer vender dirija-se a rua da Imperatriz n. 84, loja de miudezas.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aco, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Rigollot

VINHO DEPURATIVO E RECONSTITUANTE DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Pariz.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.»

Tal é o resumo dos numerosos attestados enderecados ao Doutor DELOR depois da experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressarão -se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as préparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venereo) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO : *14, rua de Lancry.*

VENDA POR ATTACADO : *4, boulevard St-Martin.* PARIS.

E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafferteur sa anthorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc

Vende-se na pharmacia de Maurel & C., rua Nova n. 25.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1º andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no mato ; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas ; outra sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro com pratica de taverna, de idade de 12 a 15 annos ; a tratar rua na de Santa Thereza n. 60.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da campanhia de Beberibe.

MUTILADO

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitua a quarta parte do capital nominal de 2.000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas a dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 ½ da manhã, e das 4 ás 5 ½ da tarde na Associação Commercial Agricola das 9 as 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F M Duprat,
Encorporador da companhia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vê g s, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 *e casa do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1362, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serao pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que será extrahida no dia quinta feira 19 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe: á tratar a rua da Cadeia n. 36.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevem nte annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barrao

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a duzia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000. 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de côres com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avellodados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophas.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flôres.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Sociedade liberal união beneficente.

Por ordem superior são convidados os senhores socios effectivos á comparecerem sexta feira 20, as 7 horas da noite, para em reunião de assembléa geral extraordinaria deliberar-se negocios tendentes á interesse social, os quaes compre resolvelos com urgencia. O mesmo poder superior pede aos seus irmãos que sejam restrictos no preceito jurado.

Secretaria da sociedade liberal união beneficente 17 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Associação commercial agricola de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convocados os senhores socios no recinto da associação, para assistirem a leitura do relatorio, e promoverem a eleição da directoria que ha de succeder á actual, no dia 20 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã.

Recife 17 de setembro de 1872

Barbosa Junior,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

ATTENÇÃO
RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir á sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o *Sr. Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem aquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Uma parda sujeita, porém de boa conducta precisando da quantia de 400$ para completar sua alforria, propõe se tomar emprestada essa quantia para pagar com seus serviços, para o que se sujeita a qualquer engajamento a contento da pessoa que isto pretenda; a pessoa lava, engomma e cozinha com precisão: quem pretender este negocio dirija se a estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro.

PARIS N'AMERICA
Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

— Aluga-se uma escrava recolhida, para todo o serviço interno de uma casa de familia: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35; e na mesma casa vende-se alguns livros de preparatorios em bom estado, e assim como um macaco muito bonito e manso

FUGIO
o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quilebá o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes: é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem coxeia um pouco por ella quando anda; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhãem, ou no Recife, a rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

AOS 5:000$000

Estão a venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Johnston Pater & C., consignatarios do brigue inglez *J. Willianson*, recentemente chegado de New-York com carga de varios generos para este porto e Bahia, tendo o mesmo navio de seguir com toda a brevidade para o porto do seu destino, pede a todas as pessoas que tiverem generos no dito navio e quizerem despacha-los sobre agua, queiram faze-lo quanto antes, afim de não demorarem as alvarengas de um dia para outro, assim como mandarem um seu encarregado, no acto da descarga, para verificar as suas mercadorias e tomar conta dellas no mesmo dia que descarregarem, ao contrario ficarão que esquer despezas de alvarenga—de cobrir e guardar qualquer mercadoria—por conta e risco da fazenda, e qualquer reclamação que não seja feita no acto da descarga não sera attendida.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão
Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noite.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 2ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde com todo o interesse, desvelo bem zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredos: a tratar na rua da Paz n. 38.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho. nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-l á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á serraria, que será recompensado.

LUPULO
LUPUPO
SUPULO

Da nova colheita, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

— Roga-se ao Sr Francisco Lopes Bastos chegado ha pouco do Pará, o favor de apparecer no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, a negocio de seu interesse.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz se negocio, metade a dinheiro e metade a prazo, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Peças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Leal, Aeu que será bem recompensado.

— Da se 600$ a premio sobre hypotheca ou com garantia de firma commercial: quem pretender dirija-se a esta typographia a fallar com o Ferreira

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia: na rua Direita n. 26, andar.

Precisa-se de uma ama ou escrava que saiba engommar bem, para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que seja morigerada e saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua da Imperatriz n. 14. 1º andar,

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Precisa-se de uma, livre ou escrava, que cozinhe com perfeição: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 13, armazem de fazendas.

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, a tratar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca

— Aluga-se a casa n. 1 da rua principal do Porto da Madeira de Beberibe, com sala na frente, gabinete ao lado, cinco quartos, grande sala atraz, cozinha, com duas portas e janella de frente, portão ao lado, quintal soffrivel com fundo para o rio: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1.º andar, ou largo do Paraizo n. 14, andar.

Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação: vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas: na rua Nova n. 48.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pilar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leval-a á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— Compra-se dous escravos de 30 a 40 annos que sejam bem robustos e sem vicio: na rua da Senzala-nova n. 30.

— Desappareceu no dia 14 de setembro de 1872 a escrava Cosma, preta, de idade, pouco mais ou menos, 45 annos, com os signaes seguintes: baixa, rosto comprido, falta de dentes, levou vestido de chita, sendo o corpo do mesmo vestido já desbotado; pede-se encarecidamente ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega-la a seu senhor José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, na rua do Barão da Victoria n. 49, que serão gratificados.

Aluga-se

uma casa e sitio muito fresca, em Santo Amaro: a tratar na rua de Santa Isabel n.

MÚTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Attenção

Aluga-se um excellente sitio na povoação do Monteiro, o qual foi pertencente à Domingos Rodrigues do Passo, tendo uma boa casa e grande numero de arvores fructiferas, acha-se concertado e pintado: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 5, ou no hotel do Monteiro.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente do serviço de refinação para mestre: na rua Marquez do Herval, outr'ora da Concordia, numero 32.

Hospital portuguez

Bonitos objectos dourados e de phantasia, recebeu à Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, proprios para fazer-se offerta ao hospital portuguez.

QUANDO Ê

a festa do hospital portuguez? domingo. Então vamos ao Paris n'America, a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, comprar um par de botinas Vamos que é onde ha mais frescos Mas é preciso tambem trazermos alguns pares para nossa familia. Não precisa, pois lá é uma loja moderna, e tem commodos onde poderão escolher a vontade.

— Quem precisar comprar um escravo e um moleque, ambos peças, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 64, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua de Pedro Affonso n. 51 se dirá quem dá a quantia de 3:000$ a juros, com segurança em predios.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de toda as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos; na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua das Crioulas, na Capunga, n. 20.

Banhos em Olinda.

Aluga se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,

1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua da Cruz n. 9 2º andar.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C,

O publico encontrará neste estabelecimento a rua 1.º de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 14 primeiro andar os artigos seguintes recebidos pelo paquete ultimo da Europa: banha economica em lata de kilo e meio kilo, dita de familia, dita de alpaka, extratos e sabonetes muitos finos, tintura para barba de cores castanha e preta, oleo baboza, sociedade hygenica e oriza, um lindo sortimento de correntes (plaquet) para relogios porta monais prateados, bonitas abotuaduras para camizas, ditos para colletes, flores de diversos matizes, véos para noivas, leques muito bonitos, de osso a imitação de marfim, ditos de sandalo, madeira a imitação destes, ditos de ebano para luto, ricas caixinhas para costura proprias para prezentes, lindos chapéos para senhoras e meninas, agulheiros e dedaes de madreperola com disticos, cousa nova no mercado, bolas de borrachas de diversos tamanhos e cores, colares eletricos, fitas galões e franjas tanto de algodão como de lãa e de seda, fitas de veludo preta e de cores, de seda, brancas e de cores, esparulhos a duqueza e uma infinidade de objectos não só uteis como necessarios para os toilettes das Senhoras.—Ricardo & C sucessores de Madame Lavergne á rua primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 20, entrada pelo becco do Ouvidor.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade; na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

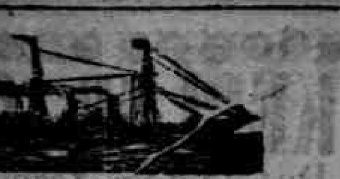
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— No 2º andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 16, 1º andar.



AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polsk.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a quem pagar as benfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C. ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirijam se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 56.

É EXACTO

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa se d'um cosinheiro de conducta, e de um moleque de 12 a 14 annos para serviço domestico.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujo serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Desappareceu na noite de 13 de agosto, de casa de seu senhor Bartholomeu Lourenço, morador na rua do Barão de S. Borja n. 49, o escravo Domingos, de côr preta, levou vestido calça preta, camisa branca bordada e collete branco com abotoadura, chapéo de palhinha, jaqueta de brim pardo, é bem fallante e pachola: quem o pegar leve-o á casa de seu senhor á rua indicada, ou no seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 2, que será bem gratificado.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C na mesma rua n. 37

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

TROCA-SE

Uma casa terrea na rua do Tambiá, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra e quintal com cacimba, por outra de iguaes commodos nas seguintes ruas: da Gloria, Velha, da Conceição, do Rosario da Boa-vista e dos Pires, voltando a quantia que se convencionar: na rua da Gloria n. 82, se dirá quem troca.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar,
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalháo.

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!

Hesperedina!

Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da realeza!

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Companhia Aliiança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes a vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vendem obras de igual especie.

— Compra se um sellim usado, inglez, ou feito no paiz, com todos os arreios, menos manta, ainda em bom uso: quem tiver annuncie por este jornal.

VENDAS.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida* a retalho ou por atacado: vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairro de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com flôr de lã a 5$000, peça de madapolão fino a 5$000, 5$500 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$400 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

Vende-se

a casa n. 59 da rua do Padre Nobre, outr'ora do Alecrim: á tratar na rua de Fernandes Vieira, no sitio dos 4 leões.

— Vende-se tres partes do engenho Mogambique da freguezia de S. Lourenço: a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Coronel Suassuna numero 48.

TACOS PARA BILHAR

No armazem de Souza e Sá & C., á rua do Bom Jesus n. 23, (antiga rua da Cruz) vende-se tacos muito leves para bilhar em porções de uma duzia para cima. No mesmo armazem tem para vender o seguinte: guarda-comidas de arame formas e tamanhos diversos, voadores para ensinar criança a andar, cadeiras para crianças, cavallinhos com rodas para crianças montarem e correrem, tijolos de cimento para ladrilho, canos de ferro forrados de porcelana por dentro e por fóra, proprios para encanamentos d'agua, baldes de madeira americanos proprios para compras, thesouras americanas para alfaiate e muitos outros artigos para uso domestico e para negocio.

Cosinheira

Vende-se uma mulata com um filho de idade de 9 annos, optima cozinheira, e por preço muito commodo: a tratar na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel n. 43.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

— **Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.**

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem cha preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam ao seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45 vendia e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C., a rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, à rua Duque de Caxias n 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar, nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sentinhas.
Ricos leques de madreperola
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA:

a rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a *Predilecta*, a rua do Cabuga n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabogá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: a rua do Cabuga n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando e me não ha iguaes, as de tafeta rôxas e pretas.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

Casa terrea da rua da Fonte Velha n. 35 na freguezia da Boa-vista.

Na rua do Visconde de Goyana n. 143: tratase a venda desta casa.

ULTIMA MODA

Golinhas e punhos de 100 gostos differentes

A Loja da Rosa Branca e quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

Botinas para meninos

a 1$600, são de enfiar e é obra forte; vende se por este preço por ter só de n. 21 a 24: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

Casa de ferro

Moderna, fresca e pitoresca.

Vende se esta linda casa de campo por preço muito equitativo, feita expressamente para este clima: a rua do Imperador n. 45

ATTENÇÃO

Na rua do Aragão n. 32, preparam se bandejas com armações tanto com bolinhos, pasteis de nata, bom boccado e tortas, como se faz pudins, pão-de-ló, bolo inglez, bolo de bacia, recebem-se presuntos para preparar com enfeite e sem elles; tambem se encarrega de jantares para casamento, ou lunch, faz se arroz de leite, cangica, pudins, figuras de gomma, bouquet de gomma, flores de dita, tambem se prepara perús cheios, lombos, gallinhas, empadas e alugam-se bandeja com armação, tudo com limpeza e promptidão, e commodo preço: qualquer pessoa que quizer fazer encommendas, pode dirigir-se á mesma casa a toda e qualquer hora, a rua do Imperador, faver na ja to a relação

— Quem precisar de uma senhora modista; dirija-se a praia do Caldereiro, casa n. 35: tambem trabalha em flores, crochet e tapeçaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.

ILEGÍVEL

MÚTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dà muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 300 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões assetinados de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e azul, rozo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1.1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos moderaos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de cafe, branco, côr de canna, etc. etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço em conta: na rua da Imperatriz n. 60, & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados, pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ a 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 52.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente n' dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).
Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador?
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sellas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garantie á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se à dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita croshet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e velodos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfomarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de velodo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com letras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.** Pernambuco, **P. Maurer et Cie.** Bahia, **Hasse et Cie.** Ouro-Preto, **Candido Wellerson**
Maranhão, **Ferreira et Cie.** Pelotas, **Anteiro Leivas.** Maceió, **Falco Dias** Porto Alegre, **Francisco José Bello.**

PADARIA

Ainda está para negociar-se a padaria á rua de Marcilio Dias n. 40, outr'ora Direita: á tratar na mesma.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma mulatinha de 14 para 15 annos, sadia e sem vicios: á tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Belle**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e **nossa firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23; tratar na mesma.

Gosto, luxo e riqueza
A NORMA
Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas a saber:

Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.

Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.

Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Nansouk e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 500 e 560 rs. o covado.

Gorgurão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.

Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.

Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$000.

Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.

Chapeos de velludo para senhora a 5$000, 8$000, 12$000 e 14$000.

Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.

Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.

Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.

Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.

Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.

Cambraias abertas a 7$000 o corte.

Enxovaes para casamentos.

Ditos para baptisados.

Fronhas, lençóes, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.

Entremeios e babados bordados, fazenda linda.

Bramantes, bertanhas, selecias, esguião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

AO PAPAGAIO
Sarja de seda

Acaba de chegar à loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE
CERVEJA DA NORUEGA
de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1|2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazreth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro; quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em grão, lançol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 400 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

JURISPRUDENCIA.

COPIA.—Julzado de direito da comarca do Crato, 24 de setembro de 1871.

Recursos de habeas corpus.

(Conclusão)

No dia 13 pela manhã a população desta cidade, em sua grande maioria reprovava taes manifestações e desacatos, sendo eu procurado em minha casa por muitos cidadãos de prestigio, para o fim de porem á minha disposição suas pessoas, quer para me garantirem e quer para serem respeitados os meus actos; pois corria voz em fama, que: que no dia 14 seriam os talhadores de carnes verdes, mandados pela policia, para o açougue do vereador Joaquim Gomes de Mattos, sendo arrastados á prisão aquelles que não quizessem obedecer a ordem de V. Exc., diziam elles, e que não seria comprida qualquer ordem ou mandado meu, expedido em virtude do recurso de *habeas-corpus*, interposto pelos talhadores, ao que resistiriam á mão armada.

Não lastimaria essas occurrencias, a não ter tomado parte nas mesmas o orgão da justiça; pois se me offereceu uma occasião de eu saber que nessa comarca, a autoridade encontra na população recursos, quando se não deixa dominar por paixões e tramas e que póde a mesma autoridade, sem receio, distribuir justiça.

No dia 13 tinha á minha disposição para fazer respeitar qualquer ordem emanada da minha autoridade, para mais de cem homens, e esse numero augmentaria de momento, se a exigencia do serviço publico desse lugar a isso.

Devo declarar a V. Exc. que o digno Dr. juiz municipal, residente no termo da Barbalha, d'alli veio promptamente e aqui se conservou, emquanto pareceu me conveniente sua estada nesta cidade, sendo acompanhado por pessoas importantes por suas posições e prestigio.

Voltando ás occurrencias da noute de 12, devo accrescentar que o promotor publico desta comarca, não satisfeito com quanto fica referido, proclamava que—se elle fosse autoridade policial, todos os talhadores iriam para o açougue de seu amigo (o vereador Joaquim Gomes de Mattos) e que se o juiz de direito fizesse expedir mandado de *habeas-corpus*, que elle promotor, apoiado na força, resistiria a taes mandados, quaesquer que fossem as consequencias.

V Exc. comprehende, por certo, a extensão de parecer tão reprehensivel, se não criminoso, quando dado pelo fiscal da lei, principalmente se V. Exc. attender que entre a gente a que se agrupou o promotor publico, é elle a unica cabeça pensante.

Acostumado a não adduzir provas á minha palavra official, por ter podido sempre merecer conceito e confiança dos meus superiores pela lei, não as offereceria, como não offereço a V. Exc.: mas como ante V. Exc. se procura fazer-me passar por um partidista extremado (sem negar que tenho idéas politicas, contrarias as que o governo actual segue) afim de ser minha palavra suspeitada, declaro a V. Exc. que dos factos expostos não receio contestação; pois has a declarar que das mesmas ha testemunhas de tanta consideração, que citar-lhes os nomes, seria uma garantia segura de ser-se acreditado.

Em taes condições V. Exc. comprehenderá, como eu, por certo, que não podendo haver harmonia entre mim e o promotor publico, os interesses da justiça se são prejudicados, o que julgo não convem.

Ja servi cargo de policia, de administração e já representei a minha provincia, mas todos esses cargos, soube mercê de Deus. proceder de modo, que uma vez se quer não mereci a mais leve sensura de meus superiores pela lei.

Em taes circumstancias me deveria eu julgar livre de apreciações filhas do despeito e odio de quem quer que fosse; mas infelizmente (fui removido para esta comarca que não pedi) tive de decidir em favor de alguns cidadãos sem importancia, que vivem de seu trabalho quotidiano, prejudicando assim pretenções de um outro, que se diz e o apregoam influencia que não tenho interesse em aquilatar.

Limito-me a expor o que se passou nesta cidade, e relação tem com a minha pessoa e autoridade, deixando de o fazer, quanto ao que mais houve, para não tornar-me enfadonho a V. Exc.; entretanto, porém, solicito permissão de V. Exc para mais algumas considerações.

Deixei de immeditamente communicar a V. Exc. quanto occorreu, porque acreditava-me suspeito perante V. Exc; mas como V. Exc. dignou-se não só tomar em consideração a materia do meu officio de 16 do mez de agosto ultimo; mas ainda dar-me sciencia das providencias que julgou conveniente tomar, o que considero como uma prova do respeito que V Exc. tributa á lei, tomei a resolução de trazer o exposto ao conhecimento de V. Exc., no intuito de conseguir providencias, que façam cessar o estado anomalo, a que poderão chegar as cousas nesta localidade, dada a desharmonia entre o promotor publico e o primeiro magistrado da comarca.

A não ter de fallar de mim mesmo, eu offereceria ao illustrado criterio de V. Exc. informações que, acredito, muito influiriam no espirito recto de V. Exc. para julgar-me. Mas, apenas declaro a V Exc. que todos os meus actos de magistrado, dos quaes tem tomado conhecimento o superior tribunal da relação, hão sido por este approvados e com isso respondo áquelles que, dominados de despeito, me accusam. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Taquary, D. presidente desta provincia. O juiz de direito.—*Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Cidade do Crato.—Illm. e Exm Sr.—Em meu officio de 9 do mez passado, que dirigi a V. Exc. e no qual me occupei das occurrencias de 12 de agosto, declarei que era prejudicial aos interesses da justiça a continuação nesta comarca do promotor publico, bacharel Praxedes Theodulo da Silva no exercicio de tão importantes funcções; pois que ainda até o presente não tenha havido alguma providencia nesse sentido, volto a declarar a V. Exc. que essa continuação cada vez se vai tornando mais prejudicial.

E para corroborar essa minha declaração, passo a referir a V. Exc. o procedimento que teve o promotor publico na sessão de hoje do tribunal do jury desta cidade.

No correr do julgamento, tive necessidade de declarar ao defensor do réo que se dirigisse ao tribunal, afim de evitar a repetição de apartes prolongados e menos convenientes por parte do promotor, a quem recommendei que se abstivesse dos apartes, não tanto porque os estava dando successiva e prolongadamente.

Esta minha recommendação, á que promptamente attendeu o defensor do réo, foi desprezada pelo promotor publico, que se aproveitou d'essa occurrencia, para altanadamente responder-me que continuaria a dar apartes, pela forma e quando os quizesse dar; pois que não via no tribunal pessôa alguma que o podesse privar de assim proceder.

Foi preciso. que eu energicamente tocasse a companhia e declarasse que, na qualidade de presidente do Tribunal, me competia dirigir os respectivos trabalhos, para que o promotor se calasse, para continuar nos apartes, embora com mais moderação.

Não tirou n'isso Exm. Sr. em uma das ante salas, da casa do tribunal esse funccionario sempre leviano e inconsiderado, usou de expressões desfavoreis á minha pessoa, dando isso lugar a uma troca de palavras desagradaveis entre elle e um amigo meu, o que não teve consequencias de caracter sério, pela intervenção de certas pessoas.

Acredito que V. Exc. se dignará de providenciar no sentido de evitar a continuação de procedimento tão reprehensivel, o que á não succeder, poderá ter resultado de outra ordem, como é para receiar; pois é tão falto de criterio esse funccionario, que rifou um cavallo, commettendo assim um dos crimes previstos pela lei n.° 1099 de 18 de setembro de 1860. Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro, Barão de Taquary D. presidente desta provincia.

13 DE NOVEMBRO

Illm. e Exm. Sr.—De posse do officio que dignou se V. Exc. indereçar-me, com data de 14 do mez passado, sem numero e com a clausula—reservado,—passo a responder o dito officio, em obediencia aos dictames de minha consciencia, a que costumo curvar-me, quando trata-se de cumprimento de dever.

Sinto, Exm Sr., que não fosse comprehendido por V. Exc. não obstante o empenno por mim empregado para fazer-me comprehender.

Receiando que o mesmo succeda comquanto passarei a expor, procurarei explicar-me de modo a tornar-me bem preciso, afim de evitar uma nova decepção, igual a que passei ao ler o officio de V Exc., a que este serve de resposta, senão pela denegação formal de V. Exc. a uma solicitação minha, cuja decisão favorel tanto importa aos interesses da justiça; ao menos pelas observações que dizem respeito, já ao meu caracter, já á minha intelligencia, sem esquecer a paternidade de factos, que me é dada por V. Exc e que podem ser e realmente são consequencia de actos de outros; mas nunca de uma decisão filha do estudo e firmada nos principios inconcussos do direito.

V. Exc. comprehendeu-me mal, e só assim me poderia attribuir o emprego das palavras—imprudencia e estouvamento.

No officio que tive a honra de dirigir a V. Exc. a 9 de setembro, relatando as occurrencias da noite de 12 de agosto, consequencias de uma decisão dada por V. Exc. em pretenção de Joaquim Gomes de Mattos, vereador do numero da camara desta cidade; nesse officio, digo, não empreguei taes palavras e limitei-me a expor os factos com a maior singeleza, deduzindo a parte ostensiva que tiveram nos mesmos, já o promotor publico desta comarca e já o referido vereador,

Para isso não foi preciso exforço da minha parte, pois não é preciso exforço para expor em linguagem chã, factos para os quaes existem innumeras testemunhas e só poderão ser postos em duvida, ou pelos autores dos mesmos, ou por aquelles aos quaes possa isso aproveitar, para certos fins.

V. Exc. tem a convicção de que a minha decisão sobre a questão — açougue, desvantajosa ao vereador Joaquim Gomes de Mattos, foi causa dessas occurrencias da noite de 12 de agosto (eu as attribuo a decisão da V. Exc.) não obstante V. Exc suppor—sem duvida—que o juiz de direito desta comarca é um magistrado sisudo e desapaixonado. Mas, ao passo que V. Exc. me qualifica com justiça, por modo tão honroso, attribue me procedimento criminoso; isto é, diz que me colloquei acima da lei.

Magoou-me tanto esta asserção de V. Exc. por ser a primeira vez que consideraria indigno da missão importante e honrosa que me foi confiada; se porventura, não contas se eu, em favor, no correr da minha vida publica, com provas sufficientes á destruir juizos que possam quebrantar o meu credito, quer como homem e quer como funccionario.

Desde que V. Exc. no seu officio de 29 de agosto, me declarou, respondendo ao meu de 16 do mesmo mez, ia submetter ao conhecimento do governo imperial, quanto expuz no dito meu officio, nada mais esperava da parte de V. Exc. sobre tal assumpto; entretanto, porem, volta V. Exc. a dizer-me que o contrato feito entre partes, a camara municipal deste cidade e o vereador Joaquim Gomes de Mattos, deve ser respeitado!

E não satisfeito V. Exc. em manifestar-se em uma questão pendente da decisão do governo imperial, qualifica V. Exc. a minha sentença de attentado; pois diz, que me colloquei acima da lei!

Deveria limitar-me á dizer:—digne-se V. Exc. de ordenar a minha responsabilidade e esperar tranquillo pela decisão do tribunal competente. Mas, sem deixar de solicitar de V Exc. semelhante procedimento, julgo conveniente acompanhar a V. Exc. em suas considerações; pois não me é dado abandonar uma occasião, que se offerece para mostrar a injustiça do procedimento de V. Exc. para com um membro do poder judiciario.

Não é a primeira vez, Exm. Sr., que por parte do poder executivo se procura intervir nas attribuições dos membros do poder judiciario, unico baluarte contra os excessos e arbitrariedades dos agentes da autoridade; já dando por meio de avisos, interpretação casuisticas as disposições legislativas, e já insinuando aos magistrados o como devem elles applicar a lei. Mas, felizmente para o paiz, as cousas já tem melhorado muito; os magistrados acceitando a doutrina creada pelo illustre jurisconsulto, conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, quando dignamente vergou o timão do Estado, dirigindo a pasta dos negocios da justiça; a doutrina, repito, de applicarem elles as leis aos casos occurrentes, independente de instrucção do governo; já vão elles decidindo como entendem a lei, guardando tão sómente respeito aos preceitos juridicos. Por minha parte o declaro a V. Exc. não incommodarei a V. Exc. nem ao governo imperial, solicitando decisões para firmar ou tras; não porque despreze opiniões illustradas e sim por seguir a estas; sendo que veio firmar ainda mais a minha resolução o aviso do actual Sr. conselheiro ministro da justiça, datado de 30 de setembro, dirigido a V. Exc. por se referir dito aviso a facto occorrido nesta provincia.

Dizer-me V. Exc que eu era obrigado a respeitar um contrato feito por quem não tinha capacidade civil, pelo simples facto de haver sido tal contrato approvado por um artigo da lei do orçamento municipal quando eu nada tive que ver com tal contrato e que me colloquei acima da lei, quando por uma sentença declarei que só por meio de posturas podem as camaras crear novas obrigações para os municipes; é o mesmo que dizer-me V. Exc.:—não cumpra a lei do 1° de outubro de 1828, desprese a constituição politica do imperio.

Em taes condições não poderia eu obedecer a V. Exc., como não posso acceitar a sua declaração, embora a respeite, de haver me collocado acima da lei, quando, com sciencia e consciencia lavrei uma sentença, cujos fundamentos os tenho como firmados em direito, como já o disse de outra occasião a V. Exc., que aos mesmos fundamentos oppõe a unica consideração de me não caber desconhecer e desrespeitar quanto dispõe o artigo 69 da lei provincial n. 1365 de 22 de novembro de 1870, e não n. 1366 de 23 de novembro do mesmo anno como está no officio de V. Exc.

Se não devera limitar me neste officio a responder o reservado de V. Exc. eu dar-me-hia ao ingrato trabalho de passar para aqui as considerações por mim feitas no meu officio de 16 de agosto, bastante extenso, cuja materia com os documentos ao mesmo annexos foi submettido ao conhecimento do governo imperial, segundo me declarou V. Exc. em seu officio de 29 do mesmo mez de agosto.

Peço licença a V. Exc. para declinar de seu illustrado juizo, quando diz V. Exc. que eu desconheci e desrespeitei o art. da lei do orçamento municipal, que approvou o contrato alludido, ao menos até que o governo imperial dê sua illustrada opinião; visto que as considerações por mim feitas é os fundamentos de minha decisão foram julgados por V. Exc. não procedentes, sem com tudo declarar a sua opinião illustrada, acerca da execução de um lei provincial, quando isso repugna aos preceitos da lei emanada do poder legislativo geral, um dos poderes conhecidos pela constituição politica do Estado e até contraria aos preceitos da mesma constituição,

Accresce que um outro acto da propria assembléa vem autorisar uma nova opinião; isto é, que o art. 69 da lei n. 1365 de 22 novembro do anno passado, não tem o caracter permanente que se lhe attribue; pois, pelo art. 52 da lei n. 1419 de 30 de setembro deste anno, fica aquella disposição vigorando, indicando assim que, se, no orçamento municipal futuro, não fôr renovada semelhante disposição, o tal contrato não terá validade e nem força de obrigar até entre as proprias partes contratantes.

V. Exc. não satisfeito, em dar-me a paternidade de actos para os quaes não concorri, em dizer que me colloquei acima da lei, que a desconheci e desrespeitei, declara por deducções forçadas, que nem sempre conservo a serenidade de espirito, propria ao magistrado de minha cathegoria. E porque assim se expressa V. Exc., penetrando no santuario de minha consciencia? Porque eu declarei no meu officio de 9 de setembro—que na imprensa governista se procura depreciar-se-me!

Extranho as lutas dos partidos nesta provincia, sem ignorar dos homens e das cousas; pois, não sou indifferente aos acontecimentos do meu paiz, onde vi a luz; não tenho, isso não obstante, procurado verificar quaes os motivos que affastaram o *Pedro II* de V. Exc. e menos se as defezas aos actos de sua administração, á cargo da *Constituição*, são inspiradas por V. Exc. que, me declara não o são, no que acredito. Mas, se eu, referindo-me á imprensa governista, quiz dizer *Pedro II* e *Constituição*, como effectivamente assim foi, nem pelo pensamento, porém, me passou tomava V. Exc. parte ou ingeria-se nas publicações desses jornaes. Se empreguei as palavras—imprensa governista—foi em opposição ás palavras—imprensa opposicionista—, sem tambem indagar se ha motivos para autorisar o modo como V. Exc. é tratado nos jornaes da opposição.

Mas, porque referi um facto, que não é contestado, sem o emprego de uma palavra que denotasse prevenção de minha parte, V. Exc. diz—o juiz de direito do Crato, nem sempre conserva serenidade de espirito!

Acredite V. Exc. que empenho-me em proceder de modo a dar prova de que me não incommodam as apreciações injustas dos prejudicados pelos meus actos, ou dos despeitados, com ou sem motivo; pois estou convencido que, servindo-me das palavras de um meu collega, magistrado, como eu—se até hoje attentava-se contra o poder judiciario, hoje leva-se a barra da immoralidade a muito mais longe—praticam-se os attentados contra o caracter dos magistrados.

Faz se mais ainda, Exm. Sr., faz-se tanto, que só ficará bem precisado quanto se faz, servindo-me eu das palavras attribuidas a um magistrado francez; cidadãos, se algum de vós fôr accusado, pelos poderosos do dia, de haver furtado as torres da cathedral, fugi que a condemnação é certa.

Declarou V. Exc., para minha sciencia, no officio a que tenho a honra de responder que, fique certo, é V. Exc. extranho ás polemicas dos jornaes, do que fico inteirado, sendo que dou a minha palavra a V. Exc. de que, embora de principios oppostos aos de V. Exc., sou extranho á politica, por causa de minha posição de magistrado e por considerações a pessoas as quaes muito préso. E, para garantia desta minha asserção, do meu procedimento, tenho procurado dar publicidade aos meus actos, sujeitando-os á censura dos doutos.

V. Exc. declara-me, no já citado officio, a que este serve de resposta, que não lhe parece urgente a exoneração ou remoção do promotor publico desta comarca, visto que elle estava com parte de doente, mas que se houver insistencia de minha parte, será mister que seja ouvido dito funccionario—porque ninguem pode ser condemnado sem saber porque.—

Se a 9 de setembro declarei a V. Exc. que convinha fazer cessar o estado anomalo a que poderiam chegar as cousas nesta localidade, dada a desharmonia entre o primeiro magistrado da comarca e o promotor publico, hoje, insisto nesta minha declaração, visto como a occurrencia que levei ao conhecimento de V. Exc., em officio de 21 do mez passado, seria bastante para autorisa-la, se os motivos anteriores não fossem por si sós sufficientes para justificar essa minha declaração.

Com quanto me pareça que, se não procuro um premio para o promotor publico desta comarca, não solicito uma condemnação para si, deixo que V. Exc., se ainda julgar necessaria a audiencia de dito funccionario a ordene, como melhor lhe parecer.

Não solicitaria providencias de V. Exc., se as não julgasse necessarias; sendo que em condições menos desvantajosas, tem sido attendidas as reclamações dos juizes de direito, quando desharmonisados com os promotores: pois não ha vantagem sejam sacrificados os interesses da justiça.

Peço desculpa a V. Exc., por haver dado, a este officio, maiores proporções do que desejava, e bem assim devolvo a V. Exc. o meu officio de 9 de setembro que. em original, veio coberto pelo de V. Exc a que, como disse já tenho a honra de responder. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro, barão de Taquary, digno presidente desta provincia.

O juiz de direito,
Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.

VARIEDADE

ENTHUSIASMO DE NADADORA.—Sabe-se que os allemães teem em grande conta na educação da mocidade os exercicios corporaes, de que não dispensam as crianças do sexo feminino.

Nas escolas as meninas formam ás vezes tão bons gymnastas como os rapazes; e não contentes como isso só frequentam ellas tambem as escolas de natação da forma que ha muitas senhoras allemãs que nadam com muita perfeição.

Em Voslau aconteceu este anno um caso, que denota quanto pode a força do enthusiasmo em quem está dominado por alguma paixão.

Uma linda senhora, casada com um rico negociante de Vienna d'Austria, foi uma das muitas pessoas que foram passar a estação calmosa em Voslau, é excellente nadadora e tinha adquirido nos banhos fluctuantes d'aquella cidade uma tal nomeada como professora de natação, entre as suas companheiras, que ellas tinham organisado manobras que as jovens nadadoras executavam dentro d'agua com maravilhosa precisão.

A famosa nadadora ha im posto o cognome de *almiranta*.

Um dia a dama *almiranta* chegou mais tarde da hora convencionada, da forma que as suas discipulas a esperavam já desde algum tempo, com os seus trajos de rigor.

A nossa enthusiasta, vendo aquelle ranchinho já em attitude aquaria, esquece-se de ir mudar o fato, arrebatada pela sua vocação, e dando as vozes decommando:—*um dous*, lança-se á agua toda preparada com chapéo, sombrinha e leque, juntamente com as suas companheiras.

Aquella imprudencia ou allucinação, ia-lhe custando a vida; porque, como facilmente se imagina os fatos ensopados, adquirindo muito peso, difficultavam os movimentos da eximia nadadora.

Felizmente foi soccorrida a tempo.

E' provavel que de futuro se torne menos distrahida nas suas diverções d'aquella natureza.

LITTERATURA.

Camões e os Luziadas.

PELO SR. DR. JOAQUIM NABUCO.

Conclusão)

Pimeiramenter procurou traçar o quadro politico e literario da época em que Camões nasceu e formou o seu espirito. Sem destacar-se muito das apreciações em voga acerca do seculo XVI. foi feliz na sua pintura e collocou nos differentes planos, com acerto, as figuras e acontecimentos que caracterisam a época. Pedio a todas as fontes lições para a biographia do seu heróe. Escolheu as melhores versões com fina critica, não entrando, como Innocencio F. da Silva ou A. Lobo, em deducções puramente logicas, e que quasi sempre são contestadas pelos caprichos da natureza humana. Preferio as provas e inducções moraes e nisto mostrou excellente coração e incontestavel superioridade de espiriot. O affecto é a luz dominante no intrincado caminho dos grandes engenhos E' preciso, porém, sentir como elles, padecer e chorar como elles, ser alvo das ingratidões e da perseguição, para conceber as leis de producção dessa fatal natureza dos homens de eminente talento.

Exemplificaremos o methodo do autor, com as averiguações acerca da patria de seu heróe:

« Não se póde com segurança dizer em que parte de Portugal nasceu Camões. Coimbra, Alemquer, Santarem e Lisboa disputam, como outr'ora as cidades gregas, a honra de ter dado o berço ao maior poeta nacional. Ainda que os biographos modernos declarem-se por Lisboa, o caso é para nós duvidoso. Alemquer allega que nos seus arredores ha uma quinta á qual tradicção antiquissima deu o nome de Quinta de Camões; que um avô deste residio e foi alcaide da villa; que sempre que della falla Camões, é como alguem que lá viveu e que a pinta com as suas reminiscencias.

« Nos *Luziadas*, fallando das cidades que se juntaram ao dominio de Affonso Henriques diz o poeta:

.... Alemquer, por onde soa
O tom das frescas aguas entre as pedras,
Que murmurando lava.

« O soneto C, mal interpretado pelos que querem ver nelle a biographia de Camões, merece todavia alguma attenção. Esse moço infeliz, victima aos vinte annos da uma enfermidade que o roubou á vida, no alto mar, devia ter sido um companheiro de infancia do poeta. Ao descrever-lhe a patria, o poeta falla de Alemquer como alguem que se lembra com saudade de seus sitios poeticos e de sua rica vegetação.

Criou-me Portugal na verde e cara
Patria minha Alemquer;

« Esse nome de *patria* dado a um pequeno recanto do paiz é realmente uma delicadeza de coração, que só conhecem os homens nascidos longe da côrte. Os filhos de Lisboa não comprehenderiam que se chamasse assim uma aldeia ou villa da Estremadura. São os que nascem nesses lugares distantes, cujos costumes, habitos de linguagem e côr local são nas côrtes objectos de mofa, os que sentem necessidade de dar ao pequeno torrão onde nasceram e passaram a infancia o nome de patria... «

Dos amores de Camões traçou o imaginoso critico uma narração em que supprio aos dados positivos com inducções felizmente apanhadas e citações apropriadas das obras do seu herós. E' realmente um lindo trabalho e que prende a attenção como o mais intrincado romance. Deu-lhe realce a eloquencia do biographo, excessiva talvez em outros logares, porém que nesse trecho esteve ao par das necessidades do assumpto. Parece inspirar se daquelles sentidos versos do Camões de Garrett.

.... Ao longe vinha
Da solitaria praia respirando
A fresca viração, que mal das aguas
Leve encrespava a superficie apenas:
Uma voz me chamou, voz que em meu peito
Ouvi inda o coração, voz doce e meiga,
Que nunca mais... Oh! nunca mais na terra
Escutarei dos vivos. . .

Ou pouco mais adiante quando a pobre Natercia se despede do seu poeta, e, digna delle, lhe inspira, por nobres incentivos, o sublime amor da gloria:

.... A minha gloria
Pul'-a em teu coração; minha ventura,
Minha vida, o meu ser de ti confio,
Parte—é força partir...—Ausencia dura,
Separação cruel só pode unir-nos.
Sahe a frota ámanhã: vai alistar te:
Campo no Oriente a grandes feitos se abre,
Volta com nome tal, que tudo vença,
Eu viverei das lagrimas.......

E' uma honra para o Sr. J. Nabuco ter assim entendido a parte mais dramatica da vida de Camões. Não é para espiritos vulgares, o entenderem os affectos que vivem de sacrificios e saudades.

A analyse dos *Luziadas* occupa uma grande parte da obra; fôra mister um artigo especial para apreciar este trabalho. Desejavamos menos enthusiasmo, e estamos certo que em futuras edições do seu excellente estudo o joven critico fará sentir todas as bellezas de seu autor, com a sobriedade de estylo que requer a magnifica singeleza do assumpto. Muitas vezes a exposição acertada, mas cautelosa, produz maior effeito que o enthusiasmo justo, porem que desafia a contradicção

Concluio o Sr. J. Nabuco o seu trabalho resumindo as diversas opiniões acerca da velhice e morte de Camões. Inclinamo-nos, como elle, a acreditar na extrema desventura. O que era um grande poeta para os mercadores da nobreza e da burguezia, que trocaram a independencia da patria pelos commodos da vida segura e folgada? Podia reduzir se a ouro e pedrarias aquelle livro de rimas que andava por mão de damas, de scismadores e do clero instruido? Era facil esquecer-se o cantor da gloria, quando a propria lembrança dessa gloria era importuna.

Será entretanto o trabalho do Sr. J Nabuco, a ultima palavra acerca de Camões? Não se offenderá o illustre critico se deste juizo duvidarmos e nisto não offendemos porque outros nobres espiritos não poderam tambem completar o retrato. Parece-nos que a descoberta de novos documentos ainda revelará acerca de Camões aspectos moraes, que por em quanto não estão ao nosso alcance. Camões não é o homem triste e melancolico da tradicção monastica

(*Correio do Brasil.*)

Sociedades industriaes e de previdencia da Inglaterra.

I.—HISTORIA DA LEGISLAÇÃO.

1. As sociedades industriaes e de previdencia, taes quaes existem, são obras da legislação, que lhes deu esta definição: « Sociedades que tem por objecto executar toda casta de trabalho, fazer todo genero de commercio ou de officio manual, por atacado ou a varejo (excepto negocios de banco) a applicar seus lucros a qualquer obra autorisada por actos relativos ás sociedades de soccorros mutuos (*Triendly societies*) ou geralmente permittidas por lei. »

O duplo titulo que corresponde ao fim duplo indicado nesta definição, parece dar a entender que a vontade do legislador é que estas sociedades sejam:

1.° *Industriaes*, tirando seus lucros dos esforços mutuos e pessoaes de seus membros;

2.° *De previdencia*, em quanto applicam seus lucros em occorrer ás necessidades futuras.

Por consequencia, uma sociedade industrial e de previdencia, na sua mais perfeita fórma, é uma associação de trabalhadores, cada um dos quaes não só contribue com sua modesta parte para a formação do capital movel e despezas de primeiro estabelecimento, mas concorre tambem pelo seu proprio trabalho para a exploração do ramo de industria que a sociedade faz valer.

2. Em uma sociedade deste genero, cada membro recebe pelo seu valor o salario corrente, estabelecido no seu districto para essa qualidade de trabalho, e, pelo seu capital, um interesse fixado a uma taxa nominal. O excedente dos lucros é repartido de tempos a tempos entre os socios, na proporção ao mesmo tempo do capital e do trabalho de cada um. As partes que não são retiradas por seus proprietarios vão engrossar o capital e contribuir para a formação de um fundo de reserva, destinado ás futuras necessidades dos membros.

3. As sociedades que teem por objecto a producção, são comparativamente pouco numerosas; a grande maioria limita suas funcções á compra e distribuição de generos alimenticios e outros objectos domesticos necessarios. Nestas sociedades, a entrada de cada membro consiste no seu pequeno capital e clientela; o excedente dos lucros é repartido na proporção do capital e das vendas.

4. Apezar da simplicidade e vantagens do fim a que se propõem as sociedades industriaes e dos meios que empregam para attingi-lo, longo tempo tem decorrido antes de obterem a confiança publica ou a sancção legal; e os privilegios hoje inherentes ás corporações reconhecidas só lhes teem sido concedidos gradualmente.

5. A este respeito as sociedades industriaes teem em geral participado da sorte das sociedades por acções (*Joint stock companies*). Dir-se-hia que a tendencia da legislação ingleza não é animar estas sociedades. Não ha mais de um quarto de seculo que ellas só podiam ser constituidas por uma escriptura particular, assignada pelos subscriptores, que se tornavam assim fiadores, cada um por todos, até seu ultimo sheling e ultimo pedaço de terra, de todas as dividas contrahidas por cada um em proveito da sociedade.

Em 1844, o parlamento proveu sobre o registro e publicidade das sociedades por acções, mas nada fez para restringir a responsabilidade de seus membros; só em 1855 é que permittio a um individuo associar-se a alguns outros, sem correr o risco de uma ruina completa, e foi em 1862 que a legislatura reconheceu as sociedades por acções como corporações capazes de obrar em seu nome proprio sem recorrer a um fideicommisso (*trust*) ou a qualquer outra ficção legal; cinco annos depois, em 1867, uma especie de grosseira imitação da *sociedade em commandita* admittida pela legislação franceza, foi autorisada em Inglaterra.

6. Primeiramente as sociedades industriaes foram encaradas com desconfiança, e cumpre convir que esse sentimento nasceu de certas circumstancias de seus começos. Seus promotores ligaram-lhes projectos tão vastos quão extravagantes, que consideravam sem duvida como os elementos da organisação social, sonhada por elles. Deste numero, por exemplo, foram os projectos de Robert Owen.

7. E' a esse homem notavel que taes sociedades devem o nome mais popular e mais usado de « sociedades cooperativas (*cooperative societies*) ». Pensamos que seu titulo legal é preferivel.

Um escriptor francez fez esta observação « sociedade implica cooperação; cooperação implica sociedade. Tal pleonasmo põe a confusão onde a precisão e clareza são de rigor. Seja cooperação ou associação, mas optei »

8. As primeiras sociedades cooperativas formadas em Londres não foram mais felizes. Homens que M. Henry Fawcel representa « como sinceramente desejosos de melhorar a condição das classes laboriosas, mas que suppunha destituidos de toda pratica em sua philantropia » se puzeram á frente do movimento.

Adoptaram o desgraçado titulo de « sociedades christãs »; e inhabeis por um lado para ganharem a confiança daquelles por cujo immediato interesse trabalhavam, e por outro lado para desvanecerem os prejuizos das classes mais influentes, baldaram-se seus esforços.

9. Entretanto a idéa das sociedades cooperativas era santa e fecunda, e seu máo exito, em Londres, não impedio sua extensão algures.

Uma dessas sociedades existe ainda em Glasgow, onde foi fundada em 1829. A de Ripponden, em Yorckshire, remonta ao 1° de dezembro de 1832; e Uperby, em Cumberland, possue uma que data de 1833.

10. Uma parte do bom exito das sociedades cooperativas é devida a um homem que não pensava no serviço que prestava. Em 1849 morreu um director de caixa economica com alta reputação, levando comsigo o criminoso segredo de haver distrahido 71,717 £ dos fundos depositados nessa caixa economica, em Rochdale, da qual havia sido *actuary* (secretario calculador). Os depositantes receberam um dividendo de 12 shilings 6 pences por libra esterlina, e nenhuma outra caixa economica foi depois estabelecida em Rochdale. Todavia, quatro ou cinco annos antes alguns operarios desta cidade haviam reunido, cotisando-se, uma quantia sufficiente para formarem entre si uma sociedade cooperativa. Suas operações foram sempre crescendo. Em 1850 duplicaram. No mesmo anno se estabeleceu um moinho de grãos, e, desde essa época, a população de Rochdale tem achado nas emprezas deste genero o emprego de suas economias que outr'ora confiava á caixa economica, e que o director havia roubado.

11. O primeiro reconhecimento legal das sociedades cooperativas encontra-se no acto das sociedades de soccorros mutuos de 1846, que estende as vantagens do registro ás sociedades « que tinham por fim o deposito lucrativo das economias de seus membros, no intuito de comprar por melhor preço os mantimentos, o combustivel, o vestuario e outros objectos de primeira necessidade, ou ainda ferramenta, utensilios ou materiaes de seus officios ou profissões, ou emfim com o destino de prover á educação de seus filhos ou parentes ». Este estatuto não faz mais do que dividir os diversos fins que no cap. 40 do acto votado pelo parlamento no 4° e 5° anno de reinado de Guilherme IV (1834), haviam sido vantajosamente indicados nestes termos: « Todo o fim (subentendido *ejusdem generis*) que não é contrario ás leis ». Algumas sociedades cooperativas (entre as quaes figura a dos *Rochdale equitable pioneers*, de que resa o art. 10), foram depois admittidas ao registro.

12. Em 1850, o fallecido R. Slaney obteve a nomeação de uma commissão da camara dos communs a respeito do deposito das economias da classe média e dos trabalhadores; a commissão, no relatorio que fez em consequencia, declarou que as difficuldades suscitadas pela lei então em vigor sobre as associações, faziam-se sentir com um vigor que estava na proporção directa do numero de interessados e na inversa da importancia da subscripção de cada um. Para mitigar este rigor, em relação ás sociedades com pequeno capital para repartir pelas mãos de muitos membros, a commissão recommendou e M. Slaney apresentou consequentemente um bill que em 1852 se tornou o acto das sociedades industriaes e de previdencia ».

13. Este acto necessitou ser por duas vezes retocado pelo legislador: foi emendado em 1854 e 1856.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL